FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XX - Nº. 229 - Cr$ 13.000,00 - SÃO PAULO - ABRIL DE 1993

MEDNESP 93

Faça a sua inscrição!

DANIELA PEREZ DESCANSA

A reportagem da ta Contigo! (9/3/93) ndiu uma parcela público, que ficou dúvidas quanto à em das mensagens ografadas, públicadas mesma matéria, em Chico Xavier ece ao lado de ia Perez. Teria a m Daniela, ntemente ncarnada, enviado sagens através do ium de Uberaba? A osta é **Não.** Embora pouco confuso, o o da referida rtagem traz a foto e ome da médium lista responsável pela ografia.

Com o arecimento aos ores, temos a rtunidade de meditar, s uma vez, sobre os ores altamente éticos norais das mensagens ebidas por Chico vier. Nelas, «os rtos» nunca incriminam vivos» e nem ntam culpados à ícia. Já os vimos, diversas vezes, pedir mência à Justiça pelos centes, que respondem processo criminal, nos unais terrenos. E, statamos a súplica de uns aos pais e igos, para que rdoem o assassino, sponsável por sua rte física. No livro A DA TRIUNFA de toria de Paulo Rossi verino (ED. FE) ram estudadas 45 rtas-mensagens recebidas r Chico Xavier. Nele, farto material strativo sobre esses lores éticos e morais: rlos Teles Sobral Jr. aso 43) nasceu no asil, mas morava em rtugal, onde apareceu orto aos 25 anos. A olícia de Cascais talogou o caso como ndo de suícidio. Três eses após sua morte, nviou mensagem aos is, esclarecendo que nha sido assassinado as não revela o nome o autor do crime e conselha-os a dar a aso por encerrado. Maurício Garcez Henrique (caso 21), em omovente mensagem, ede à mãe que inocente o seu amigo José Divino Nunes que responde a processo, acusado de tê-lo assassinado. O meretíssimo Juiz, Orimar de Bastos, da 6ª Vara de Goiânia, absolveu o réu com base na carta psicografada.

Mas, o encontro com Chico Xavier foi muito importante para Glória Perez. Ponderado e prudente, o médium afirmou que Daniela está passando por um período de descanso e que ainda é cedo para que ela envie mensagem. A mãe aflita encontrou a paz nas palavras consoladoras do médium.

TRANSFOTO MOSTRA CIDADE NO ALÉM

texto: Sonia Rinaldi.

Até mesmo nós, que trabalhamos dia a dia com a **TCI - Transcomunicação Instrumental,** não deixamos de nos surpreender de quando em quando.

Recebemos recentemente, de nossos correspondentes europeus, uma **TRANSFOTO do alquimista Paracelso** (1493-1541), enviada para o computador do casal Harsch-Fischbach, em Luxemburgo, pela poderosa estação emissora «ZEITSTROM», riquíssima em detalhes.

O contato com Paracelso ainda gerará artigo específico, vinculando-o a notícias animadoras com relação a Medicina terrena e remédios em desenvolvimento no Além.

Mas há nessa TRANSFOTO, mais a se comentar do que o próprio Paracelso: **A PAISAGEM DE FUNDO.**

Novidade?

Não para quem já leu a série de livros de André Luiz, psicografada por Chico Xavier.

Essa «cidade no Além» (transfoto) situa-se em **Marduk,** esfera situada em outra dimensão «separada da nossa pelo Espaço e o Tempo» (onde fica a Estação Zeitstrom...) e não é difícil compará-la, com a cidade espiritual «Nosso Lar» descrita pela psicografia de Chico Xavier.

(Pág 5)

PARLAMENTARISMO X PRESIDENCIALISMO: COMO VOTAR?

No plebiscito de 21 de abril, o eleitor brasileiro vai decidir se o país continuará sendo uma República, tal como ocorre, desde 1889, ou optará por uma outra forma de governo, a Monarquia Constitucional, voltando a ter um rei, como no antigo Império. Também deverá decidir entre duas formas de república, a presidencialista e a parlamentarista.

Você já decidiu como votar? Listamos pontos essenciais de cada regime para auxiliá-lo na escolha.

FOLHA ESPÍRITA, 20 ANOS!

- *FREITAS NOBRE, o fundador: Karl Goldstein* (Pág.4)
- *O GLADIADOR DA COMUNICAÇÃO: Fernando Worm* (Pág.5)
- *HOMENAGENS* (Pág.3, 4, 7)

Plenário da Câmara Federal na abertura da homenagem a Freitas Nobre

SEXO, GRAVIDEZ E AIDS NA ADOLESCÊNCIA

O simples receituário de anticoncepcionais às adolescentes não vai resolver ou diminuir os problemas de aborto, gravidez e doenças venéreas, cada vez mais frequentes nessa faixa etária. A jovem necessita ser esclarecida quanto ao seu corpo e como ele funciona. É imperioso que se fale claramente com ela a respeito da AIDS.

Há adolescentes que estão contraindo essa moléstia fatal, porque não se previnem, não sabem nada sobre o próprio corpo. Cabe aos pais ter uma vigilância maior sobre os filhos, cuidando da orientação sexual o mais precocemente possível. (Família, Suely Abujadi, pág.6)

Iniciar um namoro na adolescência, na idade de 14 a 16 anos, quase sempre significa manter relacionamento sexual. Não se cogita de afetividade, de laços de sentimento, mas de «ficar» e «fazer sexo». Os prazeres da sensualidade física, revelada nos esportes, nas roupas, nos hábitos, fazem parte essencial do que a juventude identifica como amor.

Para ajudar os jovens a descobrir outros interesses, o núcleo espírita deve proporcionar a eles atividades dinâmicas e não fugir de realizar estudos específicos que abordem os problemas da vida à luz da Doutrina de Kardec. O adolescente deve se sentir integrado, percebendo que lhe querem bem e que lhe dão oportunidade de participação, dentro de uma orientação segura. (Marcus Alberto de Mário -Pág 6.)

Congresso Estadual

Lançado os Anais do 8º. Congresso Estadual de Espiritismo, agora prepara-se a realização de 6 grandes Encontros, no 2º. semestre, para avaliação da divulgação e implantação do tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita». Ao mesmo tempo serão analisadas propostas de temas para o 9º. Congresso Estadual. Este, terá a cidade-sede definida na reunião, do dia 13 de junho, do Conselho Deliberativo Estadual da USE. O 9º. Congresso ocorrerá em 1995.

NOTÍCIAS DO INTVP

O Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas realiza, toda última segunda-feira de cada mês, Palestra Informativa, com início às 20 hs. Neste mês, será dia 26. Telefones: 288-6523 e 284-8929 - Rua Maestro Cardim, 887, 1º. andar.

Comunicação

Dia 25 de abril, a partir das 9 horas, o Depto. de Comunicação da USE reunirá em sua sede (R. Gabriel Piza, 433 - Santana - S. Paulo) os interessados em analisar documento elaborado por Merhy Seba sobre o norteamento das atividades de comunicação social. Este documento será apresentado pela USE na reunião da Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional (CFN) que está programado para os dias 1º. e 2 de maio, em Porto Alegre (RS).

IV Feira do Livro

USE, Distrital Casa Verde, realiza nos dias 1 e 2 de maio a IV Feira do Livro Espírita à Av. Brás Leme esquina com Voluntários da Pátria (estação Santana do Metrô). A compra de um livro dará direito a sorteio da «Revista Espírita» completa, pela loteria Federal do dia 8 de maio.

Visita importante

Jon Aizpurua, economista e professor da Universidade Central de Caracas, parapsicólogo, escritor, jornalista e um dos mais destacados oradores espíritas de língua espanhola, estará participando do III Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita (SBPE) a realizar-se de 3 a 6 de setembro de 1993, em Santos. Informações com a LICESPE — Livraria Cultural Espírita, rua Itororó, 111, Cep 11010-071 — Tel.: (0132) 34-8720, Santos.

Nova Edição

Lançado no primeiro dia do ano em Uberlândia, MG, o livro «A Revelação da Chave», de nosso companheiro Raymundo Rodrigues Espelho, esgotou-se na segunda quinzena de fevereiro.

A Editora Espírita Mensagem de Esperança — Caixa Postal 93 — CEP 13360-000 — Capivari — SP, Fone: (0194) 91-3878, já lançou a segunda edição.

Campanha contra a pena de morte

O presidente da USE compareceu à reunião no dia 15 de fevereiro, convocada pela OAB — Seção São Paulo, para se discutir a articulação de uma campanha de esclarecimento contra a pena de morte. Foi aprovado um texto intitulado «Direito à Segurança Pública Sim! Pena de Morte Não! «A OAB constituirá um Comitê com a participação de várias Entidades, inclusive a USE.

Livro de Cordel

«Divaldo Franco, o Baiano que Virou Cidadão do Mundo» é livro de cordel de autoria do poeta José Olívio. Autor de 3 livros de poesia e também baiano, José Olívio, procura explicar o fenômeno mediúnico e divulgar o Espiritismo, utilizando o cordel como meio de atingir a massa que não lê «livros difíceis». Pedidos para: Cx. Postal: 47 Cep 48100-000 Alagoinhas - BA.

Campanha «Viver em família»

Por incumbência do Conselho Federativo Nacional da FEB, representantes da USE e da USEERJ reuniram-se em S.Paulo, para a definição de uma minuta para campanha sobre família. Esta campanha foi proposta pela USE para ser implantada, em nível nacional, em 1994. Ficou definido que será designada «Viver em Família» e terá como slogan «O melhor é viver em família — Aperte mais esse laço». A minuta da campanha será apresentada, ao longo deste ano, nas reuniões das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional, e será finalmente analisada na reunião do C.F.N., em Brasília, em novembro. A Diretoria da USE está distribuindo a proposta de campanha às USE's Regionais para que apresentem eventuais sugestões até a reunião, de 12 de setembro, do Conselho de Administração.

Cursos para Auxiliares e Voluntários

A INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "NOSSO LAR" está promovendo Cursos de formação de auxiliares e de voluntários para colaboração com bebês e crianças excepcionais em sua sede à Praça Florence Nightingale, 56 — Jardim da Glória — Tel.: 63-8681.

Idade acima de 18 anos, ambos os sexos. O curso será ministrado no período de 12 de abril a 21 de maio, às 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, à tarde.

Inscrições às 3ªs. feiras, das 14 às 17 horas. Vagas limitadas.

"Castro Alves e o Espiritismo"

Sob esse título, foi lançado o livro de Altamirando Carneiro dia 14 de março último, no auditório Bezerra de Menezes, na sede da Federação Espírita do Estado de S.Paulo, por ocasião da palestra de Alaíde Pedrosa. Altamirando é presidente da Arte Poética Castro Alves, entidade beneficiente, que tem por objetivo dedicar-se à divulgação e defesa da poesia em todos os aspectos e incentivar e promover eventos ligados a essa arte. Informações: Rua Maria Paula, 68, sub-solo. Cxa Postal 65077 cep. 01390 - SPaulo, fone (011) 375544 das 14 às 18 hs.

FLE de Osasco

Nos dias 3, 10, 17 e 24 de abril, das 8 às 18 hs, estará funcionando a XII Feira do Livro Espírita de Osasco, no calçadão da Rua Antonio Agu, no centro da cidade. Estarão à venda perto de 5.000 volumes, com 450 títulos.

MORTE É VIDA

Mensagem de Diógenes

Zilda Giuchetti Rosin

Hoje ao invés de responder às inúmeras cartas que recebo, passo a relatar mensagem recebida de meu filho Diógenes, desencarnado juntamente com seu irmão Drausio.

Mamãe.

Eu e meu irmão enviamos para a senhora a nossa benção de paz e renovação.

Console-se, mamãe!

Nós cuidamos de sua saúde naquilo que é permitido, pois uma parcela pertence à própria necessidade de renovação das suas forças espirituais.

Mamãe, viemos hoje pedir-lhe que, em suas orientações fale às mães que tendo filhos «vivos» os consideram «perdidos» pois o desequilíbrio sexual os alcançou...

Os dias de hoje, mamãe, em que os próprios veículos de comunicação que deveriam prestar belos serviços à educação do povo — incentivam a prática da inversão sexual, colocando-a no altar da curiosidade humana transformando os seus personagens em figurantes de uma peça histriônica. Não enquadrando com suas objetivas a verdadeira face do problema, que é o da auto-disciplina.

É necessário que essas mães não considerem «perdidos» os seus filhos. É necessário «achá-los». E abraçá-los, quais aves que são, com as asas pouco desenvolvidas.

Mamãe, a homossexualidade deve ser encarada como prova. E as tendências inatas no jovem corrigidas com amor. Muitos deles são joguetes nas mãos de criminosos espirituais, que os subjugam, para humilhar à família e fazê-lo submeter-se a pesadelos sem fim.

Mamãe, quando esses jovens — e são muitos deles — voltam pelas vias do suicídio, pois seus entes queridos não os apoiaram... É muito triste. E é necessário a família saber que o seu desequilíbrio é o desequilíbrio de toda a família.

E toda ela deve estar atenta e auxiliar.

Deus a abençoe... Mamãe.

E saiba que a senhora, mesmo imobilizada, está a serviço do Cristo e o seu corpo nada mais é do que um ponto de apoio para os vôos altos do espírito, que, cada vez mais, anseia encontrar a Grande Luz.

Bendita seja.

Mil beijos dos seus dois filhos.

Diógenes

Mensagem recebida no Centro Espiritualista Universalista, em Niterói, pelo médium Dr. André Quelhas (médico da África).

MEDNESP/93

AME-SP - 25 Anos

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

II Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Sob o patrocínio da FOLHA ESPÍRITA, vai acontecer no auditório Elis Regina, Centro de Convenções Anhembi, de 21 a 23 de maio, abordando o tema central: «O PARADIGMA MÉDICO ESPÍRITA».

PROGRAMA

Sexta-Feira, 21 de maio

18 hs: Recepção aos congressistas. Entrega de Pastas.
20 hs: Instalação e Abertura pelo Vice-Presidente da AME-S.Paulo.
Dr. Antonio Ferreira Filho.
Palavra das autoridades médicas presentes.
Conferência: «Paradígmas Espíritas para a Medicina Atual», Dr. Nubor Facure.

Sábado, 22 de Maio

8.30hs: Conferência: «Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão» Hermínio Correa Miranda.
Painel: ESTUDO DA OBSESSÃO
a) Conceito, Causas e Mecanismos - Irvênia de Santis Prada
b) Limites entre o Processo Obsessivo e Doença Mental - Jorge Andréa
c) Desobsessão: Ato Educativo Perfeito: Ney Lobo
d) Terapêutica Espírita: Alexandre Sech
12.15 hs: Conferência: «O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil» - Mércia Maria Almeida de Carvalho

Intervalo: Almoço

Painel
14:15 hs: O CORPO ESPIRITUAL
a) Perispírito: Natureza e Propriedades - Alcione Novelino
b) Curas Espirituais: Oswaldo de Souza
16.15 hs: Painel: CONSCIÊNCIA E MEMÓRIA
a) Modelos de Inconsciente - Maria Júlia P.M. Prieto Peres
a) Modelos Explicativos de Regressão de Memória - Ney Prieto Peres.

DOMINGO, 23 de Maio

Painel
DESAFIOS ÉTICOS PARA A MEDICINA
8.30 hs: Reprodução Assistida (útero de empréstimo, gravidez tardia, determinação do sexo, etc) - Marlene R.S. Nobre
b) A Genética Molecular e as Novas Questões Éticas (Aborto Terapêutico, Super-raças, Sondas Genéticas) - Sérgio Felipe de Oliveira
c) O Direito à Vida: Izaias Claro
10.30 hs: Painel: AIDS E EUTANASIA
a) Aids e Pacientes Terminais: David E. UIP
b) Fronteiras da Ética Médico-Espírita: José Adriano Marrey Neto
Painel: TRANSPLANTES
a) Conceito de Morte Encefálica: Elizabeth Rezende Nicodemos
b) Repercussões Perispirituais: Sérgio Felipe de Oliveira

Intervalo: Almoço

14.30 hs: Painel: TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) NA PRÁTICA
a) Como Faço TCI - Beatriz Carvalho Pereira
b) Como Trabalhar com Rádio - Sônia Rinaldi
c) O Que é Psicofone - Mário Amaral
d) Perspectivas Futuras da TCI - Hernani Guimarães Andrade
17 hs: Pinga-Fogo com os conferencistas do MEDNESP 93
Encerramento

Taxa de Inscrição: Até 15 de Março: 40 dólares; De 16/03/93 a 15/04/93: 50 dólares; De 16/04/93 a 20/05/93: 60 dólares. (Converter o dólar turismo em cruzeiros na data da postagem-pagamento) Estudantes: 50%.

Hotel: Informações na Secretaria

Informações: Associação Médico-Espírita de São Paulo — AME-SP. Av. Pedro Severino Jr., 325 — Jabaquara — CEP 04310-060 — S.Paulo — Fone: (011) 276-9055 — Fax: (011) 581-8011 Hotéis.

«NOSSOS DESTINOS» NO TEATRO NELSON RODRIGUES

Inspirado na história de Silas (Ação e Reação, cap. IX, A.Luiz), «Nossos Destinos» foi concebido para teatro de sombras. Há participação de atores que se alternam com figuras projetadas numa tela branca no decorrer da trama. As figuras humanas e as de objetos feitos de papel de couro ganham vida através de varetas ou linhas manuseadas por técnicos experientes. A figura projetada adquire toda a emoção do ator-manipulador, imprimindo veracidade às cenas.

As apresentações acontecem no dia 24 de abril às 18 e 20 hs, no teatro Nelson Rodrigues; Pça. Cícero Miranda, Largo de Vila Galvão, Guarulhos. Telefone para reservas: (011) 201-6747. Participe!

AS NOÚRES
(Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento)

Neste livro, Ubaldi explica o fenômeno da intuição, desde seu desenvolvimento interior ao exterior. Focaliza o deslocamento do centro de consciência, dando uma chave para se entender a técnica respectiva. Analisa os grandes inspirados da História, merecendo atenção especial: Francisco de Assis, Joana D'Arc, Paulo o Apóstolo e outros. As Noúres é um livro que nos ensina adquirir uma cultura interior, diferente da erudição.

RESERVAS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 106 Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055
CEP-04310-060

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO
Distribuidora Castelar Ltda.
Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE
Nova Vida — Distribuidora Ltda.
Rua Baía, 448 — Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO
Luigi Montano — CEP. 20231 — Rua do Senado, 178 — Loja — RJ.

MATO GROSSO DO SUL — TRÊS LAGOAS
Grupo de Fraternidade Espírita José Xavier
Rua - Generoso Siqueira -Centro Três Lagoas - MS Cep. 79600

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

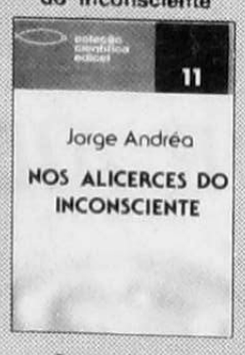
RELANÇAMENTOS DA EDICEL

"OBRAS DE PERMANENTE CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO E APRIMORAMENTO ESPIRITUAL"

A Obsessão e seu Tratamento Espírita

Celso Martins

Nos Alicerces do Inconsciente



Jorge Andréa

O Tesouro dos Espíritas

Miguel Vives

QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF)
CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970
FONE: (061) 591-9595

EDITORA JORN. FE LTDA
AV. Pedro Severino Jr, 325
CEP- 04310-060
FONE:276-9055

PUBLICAÇÕES DA EDITORA FÉ	Valor	Quant.	Total
A Vida Triunfa	165.000		
Transcomunicação Instrumental	150.000		
Psicografia à Luz da Grafoscopia	100.000		
Folha Espírita (assinatura)	150.000		

Se você for associado ao sistema Visa o débito do valor total poderá ser efetuado no seu cartão, conforme sua autorização

Nome do Cartão
Nº. Validade
Bairro
Endereço
Nome Cep
Cidade Estado
Telef.: Data
Assinatura

(Preços Válidos até 30/04/93)

PARLAMENTARISMO X PRESIDENCIALISMO

Como Votar?

A Primeira escolha que você vai ter que fazer é sobre a forma de governo: Monarquia ou República.

Monarquia quer dizer governo de um só - monos (só) e arkhein (comando). É uma forma de governo muito antiga. Ao longo do tempo, passou por várias transformações, mas, hoje, quando se fala nessa forma de governo está se referindo a um tipo que se consolidou de dois séculos para cá, a Monarquia Parlamentarista. O rei (ou rainha) passou a submeter-se a um Parlamento eleito pelo povo perdendo seus poderes absolutistas. Após a proclamação da independência, o Brasil adotou a Monarquia, que era o sistema vigente em Portugal. Como sabemos, nosso país teve dois imperadores, D. Pedro I e D. Pedro II, pai e filho, que governaram como monarcas constitucionais, o que significa que não podiam fazer tudo o que desejassem, embora tivessem voz decisiva na composição dos governos e na solução de disputas entre as elites governantes.

A Monarquia foi substituida pela República no final do século passado (15/11/89). Caso volte, por escolha majoritária do povo brasileiro a 21 de abril, não se sabe como será organizada, porque os membros da Família Real brasileira estão em litígio para saber quem tem direito prioritário ao trono.

República

De origem latina, seu nome vem de **res publica**, que quer dizer coisa pública, de interesse do povo. A República é um governo democrático que se contrapõe àquele de um só. A indepedência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa, no último quartel do século XVIII, foram marcos históricos fundamentais para a implantação da república como forma de governo do povo, com dirigentes eleitos e com mandatos renováveis.

No Brasil, será que a república foi, por algum tempo, plenamente democrática? Muitos críticos acreditam que não. Mas isso não se deve à forma de governo, antes ao modo como ela tem sido aplicada pelos que foram incumbidos de implantá-la. Na verdade, nosso país ainda não conhece uma república sólida, capaz de arrancá-lo do subdesenvolvimento, por falha dos espíritos reencarnados com tarefas na área política refletindo talvez, as necessidades cármicas de nosso povo e a nossa pouca maturidade.

Presidencialismo

Nascido no século XVIII, nos Estados Unidos, onde é exercido até hoje, o presidencialismo estendeu-se à quase totalidade dos países americanos. Segundo Pinto Ferreira «Presidencialismo é a forma de governo representativo que, sob a base da separação restrita de poderes, estabelece uma independência relativa entre o executivo e o legislativo». Acumulando a prerrogativa de chefe de Estado - voltada para as relações internacionais - com a chefia de governo -o comando de ações administrativas - o presidente escolhe pessoalmente os seus ministros, tem competência para propor leis, e ainda exerce poder de veto sobre proposta do Legislativo. Esse regime se prestaria a crises políticas e institucionais? O pensador italiano Norberto Bobbio não pensa assim: «Os sistemas políticos e as formas de governo não são intrinsicamente bons ou intrinsicamente maus. Tornam-se eficazes ou ineficazes pelo bom ou mau uso que se faz de suas instituições».

Não é difícil constatar que o presidencialismo em nosso país, com exceção de raros períodos, tem sido ineficaz pelo mau uso dos que estiveram incumbidos de aplicá-lo.

Parlamentarismo

Nasceu na idade média, na Inglaterra. Ele é adotado tanto em monarquias quanto em repúblicas. Nele, há uma espécie de fusão entre os poderes Legislativo e Executivo, bem como a distribuição do poder entre dois titulares: o presidente da república que é o chefe de Estado e que tanto pode ser eleito direta quanto indiretamente, e o presidente do Conselho de Ministros (o primeiro-ministro). O Conselho - o ministério - também conhecido como «gabinete» é responsável pelas ações do governo. Nessa forma, o presidente da República é politicamente irresponsável. Não pode ser destituido normalmente por uma moção de desconfiança do Parlamento, visto que apenas promulga e referenda os atos do Gabinete. Sua autoridade é apenas moral, aconselhando e ponderando sobre a política e a administração geral, cuja responsabilidade compete ao Ministério.

Normalmente, na organização do Gabinete, quando existe o presidente da República, este escolhe um dos líderes parlamentares para **premier** (primeiro-ministro) e este por sua vez convida outras figuras políticas para constituir o Gabinete, que deve contar com o apoio da maioria da Câmara. O Gabinete se mantém no poder enquanto tem a confiança da maioria parlamentar, devendo demitir-se em caso de uma moção de desconfiança partida da dita maioria, exceto se o Executivo dissolver a Câmara, não podendo, porém, dissolvê-la uma segunda vez pelo mesmo motivo, e então, deverá afastar-se definitivamente do poder.

A hipótese de dissolução do parlamento é considerada elemento fundamental à eficácia do Parlamentarismo. Teme-se que no Brasil, caso seja aprovado esse sistema no plebiscito o Congresso exclua essa hipótese privando-o de um de seus principais instrumentos aquele que permite maior sintonia entre o Parlamento e as aspirações da sociedade. Para muitos estudiosos, o parlamentarismo só tem condições de dar certo em povos com elevado nível de cultura, de hábitos cívicos e consciência jurídica consolidados.

Concretamente, conclui-se que, adotado no Brasil, o parlamentarismo só terá condições de atender às aspirações e necessidades dos cidadãos se acompanhado e moldado por uma grande mobilização popular, capaz de evitar os desvios e as manipulações muito frequentes em nosso país.

Opinião dos Espíritos

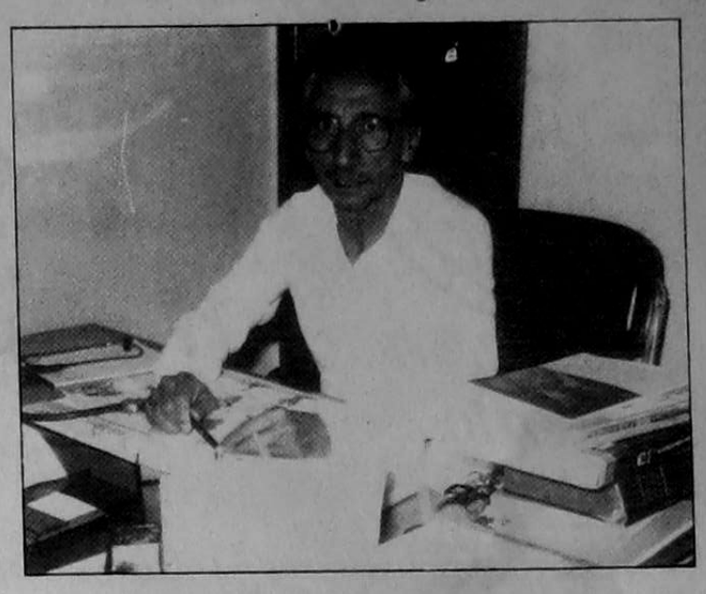
«A proclamação da República Brasileira, como índice da maioridade coletiva da nação do Evangelho, há-de fazer-se sem derramamento de sangue, como se operaram todos os grandes acontecimentos que afirmaram, perante o mundo, a Pátria do Cruzeiro, os quais se desenvolveram sob a nossa atenção. Doravante, o Brasil político será entregue à sua responsalidade própria. «Estas palavras, segunda Humberto de Campos (Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho, 5ª., pág. 167), foram proferidas por Jesus em reunião no mundo espiritual. E Humberto prossegue: «As falanges do Infinito, sob as bondosas determinações do Divino Mestre preparam, então, o último acontecimento político, que se verificaria com o seu amparo direto e que constituiria a proclamação da República». Recolhemos também a opinião de Deodoro da Fonseca através da mediunidade psicofônica de Chico Xavier (Falando à Terra, ed. FEB).

«A República foi descerrada ao espírito brasileiro na hora certa; e se é verdade que pecamos por incapacidade de supervisão das nossas exigências objetivas, não é menos certo que cada coletividade, quanto cada indivíduo, desfruta do direito de evoluir e, consequentemente, a prerrogativa de errar, no sentido construtivo, pavimentando o próprio caminho de acesso aos mais altos valores da Civilização. **«Apaixonados, presentemente, pela obra de educação e assistência, antes de quaisquer conquistas novas em matéria de liberdades públicas,** aguardamos, com alegria, a vocação ao retorno à lide carnal...»

Com base nos estudos feitos e na opinião dos espíritos já tomamos nossa decisão para o plebiscito. E, você, como vai votar?

(Consulta: INESC: Instituto de Estudos Sócio-Econômicos - INED: Instituto Nacional de Educação a Distância, Brasília - D.F.) **(Da Redação)**

NOME DE PRAÇA EM SP



A iniciativa do vereador ALberto Calvo, (foto) dedicado médico e ativo batalhador nas lides espíritas, propondo o nome de Freitas Nobre para nome de praça em S. Paulo, encontrou imediata adesão da, então, prefeita da Capital, sra. Luiza Erundina de Souza. Assim, ficou oficializada a praça José Freitas Nobre, no Distrito do Morumbi, a 22 de maio de 1992 mais precisamente, no Setor 300, Quadras 106 e 107/ AR-BT, delimitado pela «Rua» «2» (CADLOG 44.658-0) e pela Rua «3» (Código CADLOG 44.659-9) - (Referência: Arruamento nº 4.893).

Os familiares do homenageado e a «Folha Espírita» agradecem à Ministra, Luiza Erundina e ao vereador Alberto Calvo, desejando a ambos pleno êxito em suas funções públicas.

Programa da Associação Médico Espírita de S. Paulo

1º Semestre de 1993

5as. feiras às 20:00 horas

ABRIL
01/04
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
08/04
- NÃO HAVERÁ REUNIÃO
15/04
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
22/04
- **Tema:** O Homem e o Mundo nos Séculos XVI e XVII
Autor: Wilhelm Bilthey
Expositora: Profª. Heloisa Pires
29/04
- **Tema:** Reencarnação: Modelos Explicativos da Regressão de Memória
Expositor: Dr. Roberto Brólio

MAIO
06/05
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
13/05
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
20/05
- **Tema:** Revolução Mundial de Padrões de Família
Autor: William J. Goode
Expositora: Profª. Heloisa Pires
27/05
- **Tema:** Meditação
Expositor: Dr. Roberto Brólio

JUNHO
03/06
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma»
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
10/06
- **NÃO HAVERÁ REUNIÃO**
17/06
- **Tema:** Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
24/06
- **Tema:** Aborto a Luz do Espiritismo
Expositor: Dr. Roberto Brólio

PROGRAMAÇÃO 1º SEMESTRE
Sábados 1º reunião mensal) 8:45 horas
17/04/93
- **Tema:** Evolução Anímica.
Expositor: A. Ferreira Filho
08/05/93
Não perca, dia 8/5 Sábado de manhã (8hs e 45 min) a conferência do prof. francês GEORGES RENÉ sobre suas experiências com os médiuns das Filipinas:
TEMA: «Cirurgias Espirituais Com as Mãos».
19/06/93
- **Tema:** Referências Médico-Espíritas na Obra de A. Luiz
Expositora: Dra. Marlene Rossi Severino Nobre
AME-S.PAULO -25 ANOS (1968-1993)

REFLEXÕES DE EMMANUEL

Recordemos que se o Senhor nos permite identificar a presença do mal, isso ocorre, não para que venhamos a intensificar a esfera de influência do mal e sim para que nos decidamos a cooperar com Ele na supressão da sombra, em benefício da luz.

•••

Esqueçamos quaisquer justificativas para ressentimentos e promovamos os reajustes possíveis, entre nós e os outros, a fim de que a nossa estrada se enriqueça de mais amplo serviço de mais sólido entendimento.

•••

Toda vez que o desalento te assome ao caminho, não deixes que ele ultrapasse as linhas da sugestão distante. Ergue-te em espírito, recordando que dens a mais alta faculdade da vida: a faculdade de auxiliar.

(Do livro Encontro Marcado)

UMA VIDA DE AMOR E CARIDADE

Isabel Bueno escreve sobre a vida de Aparecida Conceição Ferreira, a Cida do Hospital do Fogo Selvagem de Uberaba -nome pela qual era denominado o atual Lar da Caridade. Desde 1957, quando começou a cuidar de doentes portadores de pênfigo foliáceo, continuando depois de inaugurada a sede própria, a 24/8/1969, até os dias de hoje, Cida prossegue à frente da Instituição, com abnegada dedicação aos doentes e á comunidade.

Isabel Bueno fala também da «Escola dentro da Instituição» um projeto educacional que teve oportunidade de implantar, no Lar da Caridade, para os doentes, quando era responsável pela Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Uberaba. O livro conta a constante ajuda de Chico Xavier a essa obra dirigida por Aparecida e da amizade que sempre os uniu. Constam inclusive, várias mensagens psicografadas pelo médium, quando de suas visitas à instituição, recebidas no centro espírita «Deus e Caridade», que funciona em suas dependências.

Feliz iniciativa a deste livro. Neste mundo de interesses transitórios, é muito bom ressaltar o trabalho missionário de Aparecida Conceição Ferreira, a abnegada mãe dos doentes e das crianças carentes de Uberaba.

Uma vida de Amor e Caridade, 166 págs. Editora Espírita Cristã Fonte Viva (Av. dos Andradas, 367 - Lojas 316/318A - Belo Horizonte -MG - CEP: 30120-010 Tel: (031) 201-4132 e 201-1485

Publiside & COMPUTAÇÃO GRÁFICA EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc, não esquente a cabeça,
FALE COM A GENTE, Vale a pena.
Publiside Computação Gráfica Ltda.
Tel: (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011
Atendemos todo territorio nacional.

Café do Centro
Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088
Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

Agora em Vídeo
UFO CONTATO COM AS ESTRELAS
Apresentado pelo sensitivo e físico Laercio Fonseca, dirigido por Mario Marcoviccho, produtor dos vídeos "Sexto Sentido" e "Macho Pichu" com L. A. Gasparetto.
PREÇO PROMOCIONAL Cr$ 880.000,00 (correio - sedex incluido)
"COLORIDO"
Há vida em outros mundos? O que é UFO? ou OVNI? Ou Disco Voador? Porque os extra-terrestres estão no Planeta Terra? O Planeta Terra vai mesmo acabar?
Sim, desejo receber _____ fita(s) de UFO - Contato com as Estrelas.
Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____
Cep □□□□□-□□□ Telefone: ( ) _____
Enviar cheque nominal à Screen Life Distribuidora de Produtos de Audio e Vídeo Ltda. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.404 2º SL Conj. 21c Cep 01318-906 - Bela Vista - São Paulo - SP.
Tels.: Adm. (011) 285-5599 Vendas (011) 288-5588 Fax (011) 285-4997

Espiritismo e Ciência

FREITAS NOBRE E A FOLHA ESPÍRITA

por Karl W. GOLDSTEIN

«Na Terra, às vezes se acendem Radiosos faróis que esplendem Dentro das trevas mortais; Suas rútilas passagens Deixam fulgores, imagens, Em reflexos perenais».

Castro Alves

(Parnaso de Além Túmulo)

O VERDADEIRO MESTRE

Há uma senteça zen-buddhista que diz assim: **«O verdadeiro Mestre nada ensina: entretanto é principalmente com Ele que o discípulo aprende».**

Ao celebrarmos os vinte anos de existência da nossa **Folha Espírita,** seria impossível desvincular a história deste periódico, da decisiva influência de um homem que o sonhou e concretizou-o dentro dos princípios éticos pelos quais ele sempre pautou a sua própria existência. Este homem foi **José Freitas Nobre** que, embora já se encontre no Plano Espiritual, ainda continua apontando os rumos da **Folha Espírita** por ele fundada. Ele foi inegavelmente um **verdadeiro mestre,** cujo exemplo permanece vivo em nossa lembrança. É com ele que aprendemos e continuamos a aprender como conduzir-nos eticamente nas colunas da nossa **Folha Espírita.**

AS LIÇÕES SEM PALAVRAS

Lembramo-nos dos nossos passos, ainda titubeantes, quando começamos a colaborar com este periódico. **Freitas Nobre,** apesar de ser um excelente jornalista e, inclusive, de ser professor dessa disciplina, jamais valeu-se de sua posição para criticar ou «podar» os nossos artigos que, reconhecemos hoje, eram sofríveis e mais próprios para irem diretamente ao cesto do lixo e não às colunas do jornal. Mas, Freitas não puxava as nossas orelhas. Apenas acudia uma ou outra impropriedade mais gritante. E quando ele o fazia, elegantemente pedia-nos permissão para «mudar» a palavra ou expressão mal colocada: — «Ficaria melhor assim, caso nós concordássemos...» E como não concordar?

E as **polêmicas?** Ah, o Freitas também não dizia uma palavra, mas não acolhia artigos agressivos, e nem respondia às agressões gratuitas, fossem enviadas por carta ou lançadas por artigos publicados em outros periódicos. E se, devido a críticas excessivas, impertinentes e injustas, se tornasse absolutamente necessária uma resposta, ele o fazia em nível tão elevado e de maneira tão educada, que o adversário perdia o entusiasmo. **Freitas Nobre era nobre** em tudo, até no revide aos insultos.

Ele preferia que a **Folha Espírita** fosse um veículo de informações a serviço da **Doutrina Espírita,** em todos os seus aspectos, e não uma «arena de brigas» ou uma «palmatória» destinada a «consertar» as instituições ou aqueles que eventualmente não estivessem de acordo com o seu modo de pensar. **Freitas Nobre** «media» os demais companheiros de Doutrina com a mesma escala com que ele avaliava a si próprio. Para ele, os outros também deviam possuir um profundo senso ético, uma perfeita noção de responsabilidade e um suficiente conhecimento teórico e prático da Doutrina Espírita. Caso algum companheiro viesse a falhar de uma ou outra forma, **Freitas** apenas lamentava discretamente, mas nunca se arvorava em juiz, e muito menos em aplicador de corrigendas. Ele sabia perfeitamente até onde ia o seu direito de agir e onde começava o dos demais. Para ele, a liberdade de cada um devia ser respeitada, ainda que fosse a liberdade de errar. Para os que se excedessem ou prejudicassem a alguém ou alguma coisa, existiria sempre a justiça legal ou a divina. Não cabia a ele julgar e punir, sem estar legalmente investido de tais poderes, por isso não permitia que a **Folha Espírita** se transformasse em um órgão fiscalizador e muito menos agressor das instituições e dos confrades espíritas.

Para **Freitas Nobre,** os leitores da **Folha Espírita** não eram apenas leitores passivos, mas sim credores de matéria válida e compensadora daquilo que cada um pagava pelo jornal como assinante, ou como comprador avulso. Entretanto, ele sabia que nem todos tinham o mesmo modo de pensar. Matérias publicadas poderiam agradar a alguns, desagradar a outros ou ser indiferentes a terceiros. Por isso ele preferia ler e estudar as cartas de aprovação ou reprovação, mas não publicá-las e sim procurar corrigir aquilo que fosse necessário e possível modificar, evitando gastar espaço com possíveis debates estéreis. A **Folha Espírita** tem por finalidade informar, acerca de assuntos pertinentes à Doutrina e não veicular polêmicas, racionalizações ou humilhações.

O ASPECTO CIENTÍFICO

Freitas Nobre era um homem possuidor de vasta e polimorfa cultura. Porém não deixava transparecer seus conhecimentos no seu trato normal com as pessoas. Ele era extremamente simples e modesto, de maneira que qualquer um se sentiria inteiramente a vontade em sua presença. No entanto, quando escrevia ou assomava em uma tribuna, o seu saber derramava-se com inusitada profundidade, mostrando a sua familiaridade com os mais variados ramos da Ciência. Consequentemente ele procurou dar a **Folha Espírita,** entre suas variadas finalidades, a de levar aos seus leitores, principalmente aos espíritas, informações acerca dos avanços científicos, de preferência aqueles que tivessem relação com o Espiritismo, direta ou indiretamente.

Freitas Nobre estimulou ao máximo esta parte, mantendo desde os primeiros números, uma página inteira exclusivamente dedicada a artigos de caráter científico-espírita. É a tradicional página 4, onde tivemos a honra de publicar nossos artigos. Além da referida seção exclusiva, a **Folha Espírita,** seguindo as diretrizes de seu fundador, acolhe matéria extra de cunho científico relacionada com a experimentação espíritica. Como exemplo, apontamos os artigos sobre os avanços na área da **Transcomunicação Instrumental** e a criação do **Clube dos Transcomunicadores.**

Entre os inúmeros artigos publicados na seção «Espiritismo e Ciência», alguns constituiram-se em «séries» versando mais profundamente sobre um determinado assunto. Duas destas séries transformaram-se em livros: **Morte, Renascimento, Evolução** (São Paulo: Pensamento) e **Transcomunicação Instrumental** (São Paulo: Coleção Folha Espírita). Outras como «A Mente Move a Matéria», «Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica», «Reencarnação e Genética», e Descoberta do Espírito» têm sido utilizadas em **seminários** e **grupos de estudo** por leitores espíritas e não espíritas que tiveram o cuidado de guardar os respectivos números em que foram publicadas. É possível que a **Folha Espírita** venha a editar essas coleções, em forma de livro, pois têm sido muito procuradas e, infelizmente, os exemplares destas séries já se acham esgotados.

Freitas Nobre sempre deu integral apoio à seção «Espiritismo e Ciência», pois como cidadão espírita e homem público, cuja brilhante carreira política sempre foi pontilhada de atos de coragem e imaculada honestidade, considerava a educação e a cultura tão importantes como o ar que respiramos e a água que sorvemos. Depois do saudoso confrade deputado Romeu de Campos Vergal, foi o segundo parlamentar a apresentar um projeto de lei, introduzindo a cadeira de Parapsicologia no curriculum universitário: **Projeto de Lei** Nº 6 162 de 1982, publicado no D.O.U. Sala das Sessões, 27 de Abril de 1982. Nesse projeto de lei, Freitas Nobre não se limitou a anunciar os ítens básicos regulamentadores da lei proposta. Ele se estendeu em minuciosas considerações acerca da importância e oportunidade da oficialização do ensino da Parapsicologia no Brasil e, como complemento, apresentou o ante-projeto de um curso completo da disciplina a ser ministrada, caso fosse necessário, no futuro, criar-se uma Faculdade exclusivamente para formar parapsicólogos profissionais.

Freitas Nobre era assim, não fazia nada pela metade. Ele tinha os pés plantados no solo firme do presente, e a vista lançada ao longe no futuro. Era prático e sonhador ao mesmo tempo. Por esta razão, ele criou a Folha Espírita visando torná-la um órgão informativo prático, sem requintes de modernismo e, ao mesmo tempo um veículo de idéias e descobertas científicas avançadas, especialmente pioneiras e livres das peias da ortodoxia. Assim, por exemplo, a **Folha Espírita** foi um dos primeiros periódicos a darem notícia das pesquisas no campo da **Transcomunicação Instrumental.** Foi um de seus colaboradores que promoveu, junto à Editora Pensamento, a publicação dos livros de Hildegard Schaefer e de Theo Locher & Maggy Harsch, respectivamente: **Ponte Entre o Aqui e o Além,** e **Transcomunicação.** Estes lançamentos encontraram o terreno preparado pelos sucessivos artigos sobre a TCI publicados na seção da **Folha Espírita: «Espiritismo e Ciência», de 1976 a 1992.**

Atualmente, outras obras mais avançadas, sobre as mais recentes informações obtidas através da TCI e da TCM (Transcomunicação Mediúnica) já estão em vias de ser lançadas no Brasil, graças à formação da indispensável massa crítica de leitores dessas especialidades, incentivada pela Folha Espírita. Assim, a visão do futuro de **Freitas Nobre,** ao marcar as diretrizes deste jornal há vinte anos passados, está dando e continuará a dar seus frutos.

E AGORA, SEM FREITAS NOBRE?

Não! A **Folha Espírita** não está sem o **Freitas Nobre.** Precisaria que a direção deste periódico bem como os seus colaboradores não fossem espíritas sinceros, para a **Folha Espírita** não ter continuado com a mão do seu **Fundador** firme no leme. **Freitas Nobre** está mais vivo do que nunca, em sua nova e imperecível roupagem espiritual, ao lado de cada um de nós, a inspirar-nos e encorajar-nos, a fim de que os pequenos e desprezíveis entraves atirados em nossos caminhos pela incompreensão de irmãos menos informados, muitas vezes levados por excessivo zelo e mesmo boa-fé, não cheguem a alterar a execução das diretrizes da **Folha Espírita** traçadas em vida por ele próprio.

Substituindo-o fisicamente na feitura material deste jornal, ficou sua Digníssima Viúva, Marlene R.S. Nobre. Diz com muito acerto o adágio: «Por de trás de todo grande homem, há sempre uma grande mulher». «Freitas teve de ir, mas deixou em seu lugar alguém da sua estatura. E Marlene não decepcionou. Ela continuou a obra que não é só a **Folha Espírita, por quanto tem compromissos outros assumidos com ela própria e com a Espiritualidade que a assiste.**

O par continua; agora com um elo forte que vincula com o Além, o Espírito Freitas Nobre, portanto a **dupla** está mais firme... e a nossa querida **Folha Espírita** continuará, se Deus quiser, também **cada vez mais eficiente!**

PARABÉNS
FOLHA ESPÍRITA!

PARABÉNS
FREITAS NOBRE!

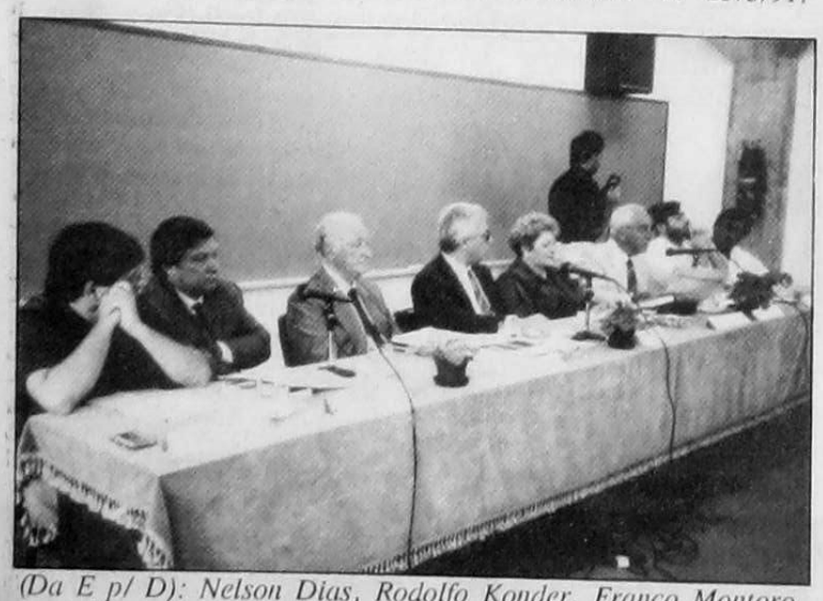
HOMENAGENS AO DIRETOR-FUNDADOR AUDITÓRIO FREITAS NOBRE NA CÂMARA MUNICIPAL

A iniciativa do vereador Gabriel Ortega foi acolhida por unanimidade por seus colegas e a Sala do Povo da Câmara Municipal de S.Paulo foi dedicada a Freitas Nobre, inaugurada a 16 de junho de 1992.
Gabriel Ortega na tribuna e na mesa Diretora entre outros: José Marques de Melo, Pedro Dalari, Eder Jofre, Wadih Helu.

À E. familiares do homenageado e à D. Paulo Kobaiachi, então presidente da Câmara Municipal, e o vereador Gabriel Ortega

NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTE (ECA-USP)

O diretor da ECA, José Marques de Melo, e Marlene Nobre descerram a placa do auditório em solenidade de 25/3/91.



(Da E p/ D): Nelson Dias, Rodolfo Konder, Franco Montoro, José Marques de Melo, Marlene Nobre, Jair Borin, Marcos Nobre e José Carlos Rocha.

TRANSFOTO MOSTRA CIDADE NO ALÉM

Segundo sabemos, o planeta Marduk situa-se em paralelo ao nosso Universo conhecido... possui 3 sóis e não pode ser situado geometricamente no sistema solar terrestre.

Embora a cidade «NOSSO LAR» descrita por André Luiz no livro de mesmo título esteja mais próxima da Terra, as semelhanças entre Marduk/Nosso Lar e Terra, não são pequenas. André Luiz descreve:

— «Deleitava-me agora, contemplando os horizontes vastos, debruçado nas **janelas** espaçosas. Impressionavam-me, sobretudo os aspectos da **Natureza.** Quase tudo, melhorada cópia da Terra. (...) grandes **árvores, frutos,** jardins (...) à pequena distância alternavam-se graciosos **edifícios** (...) destacando-se **casinhas** encantadoras, cercadas de muros (...) surpreendido observava **animais domésticos** (...) não conseguia atinar com a multiplicidade de formas análogas às do Planeta Terra (...)».

Mas a explicação vem de Lísias, orientando o récem chegado ao Plano Espiritual, André Luiz:

— «A morte do corpo não conduz o homem a situações miraculosas. Todo processo evolutivo implica gradação. Há regiões múltiplas para o desencarnados (...) tudo obedece a princípios de desenvolvimento natural (...)»

Já no livro «Transcomunicação (de Theo Locher e Maggy Harsch pg. 155) a extra-terrestre Swejen Salter comunicando-se pelo computador, confirma a existência de diversos planos no Astral. O casal Maggy e Jules, de Luxemburgo, os mais bem sucedidos transcomunicadores do mundo, recebera o visitante suísso (e nosso correspondente pessoal) Theo Locher e conversavam na sala sobre a veracidade ou não dos «mundos paralelos». Quando observaram o computador, lá estava a confirmação de Swejen:

— «Boa Tarde, Dr. Locher, existem de fato mundos paralelos! Swejen Salter!».

É a TCI confirmando, por aparelhagem, o que pela psicografia de Chico Xavier, nós espíritas já sabiámos. **Agora inclusive com imagens diretas do Além.** E não tardarão a comprovar que existem **outras formas de vida também.**

Dr. Theo Locher, pesquisador de TCI a quem foi dirigida a resposta via computador, sobre multiplo plano

Segundo nos conta Swejen Salter, em Marduk habitam 60 bilhões de humanóides, provenientes de todos os mundos existentes (isso implica em acolher não só ex-terráqueos, porém, outras tantas formas vivas, cuja **consciência se compatibiliza** com o estágio evolutivo lá predominante).

Informa-nos Swejen que a idade média lá é de 30 anos (não existem velhos ou crianças, a não ser os recém-chegados — porém, as crianças crescem rapidamente e os velhos rejuvenecem... nivelando naquela idade).

No mesmo livro Swejen ainda descreve **animais** (inclusive alguns desconhecidos na Terra), **aves** paradisíacas e **borboletas** ricamente coloridas».

Na cidade espiritual que abrigou André Luiz, não há muita diferença, e o vemos, quando visita o «Bosque das Águas»:

«Deslumbrou-me o panorama de beleza sublime. O **bosque em floração** maravilhosa....»

Muita semelhança com «nossas» vidas atuais vamos encontrar no capítulo «Em casa de Lísias» por André Luiz onde captamos a idéía de que o sentido de «família» perdura além do túmulo. A descrição das casas do além, se assemelha em tudo ao que conhecemos:

— «Desmandávamos um **quarto** confortável e muito amplo. Uma jovem muito pálida repousava em cômoda **poltrona».**

A transfoto enviada por Klaus Schreiber (2) mostra a sua atual casa, onde explicou, ele mora com sua ex-esposa e filhos, todos que o antecederam na passagem para o lado de lá.

Quanto a alimentação, aprendemos com Chico Xavier que, no Além, as entidades também comem.

Isso é confirmado pelos contatos da TCI. Swejen Salter em contato por telefone com Maggy Harsh afirmou:

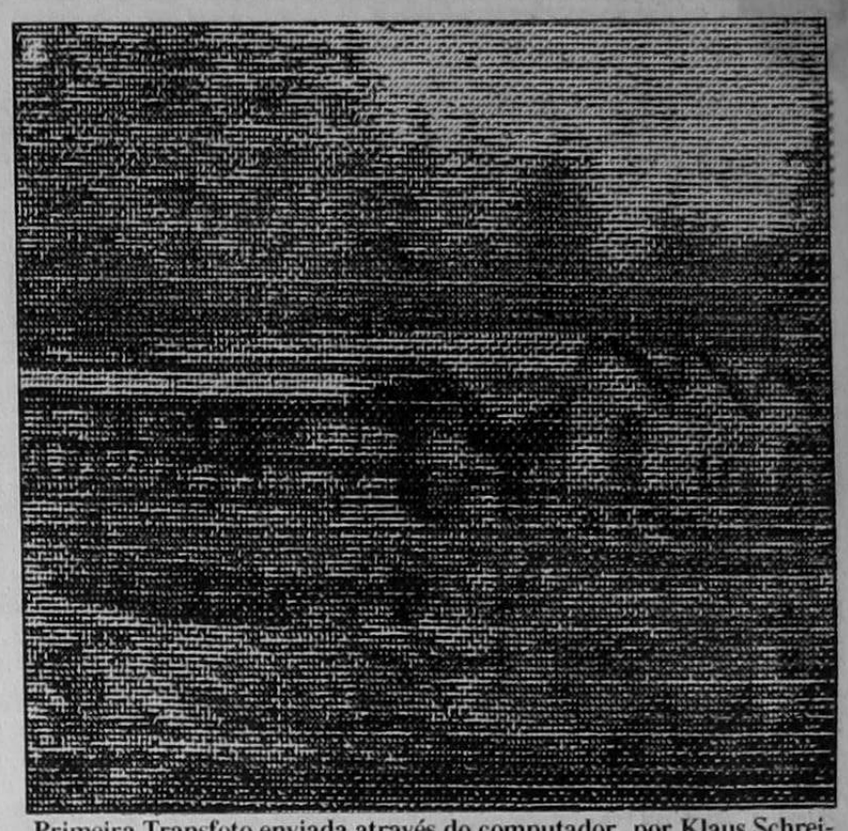
— «Comemos e bebemos como vocês. Nossa alimentação é elaborada sinteticamente (...) nenhum animal precisa morrer por causa de outro ser vivo...»

André Luiz nos diz:

— « (...) serviam-me caldo reconfortante, seguido de água fresca (...) Não saberia dizer que espécie de **sopa** era aquela (...)».

□ A Literatura espírita tem trazido muito esclarecimento e sobretudo muito conforto. A TCI não apenas vem para endossar o que era transmitido em palavras, mas mostrar com **provas** irrefutáveis e **imagens** indiscutíveis o que **nos espera... do lado de lá.** É bem possível que «morrer» mude de sentido.

SONIA RINALDI



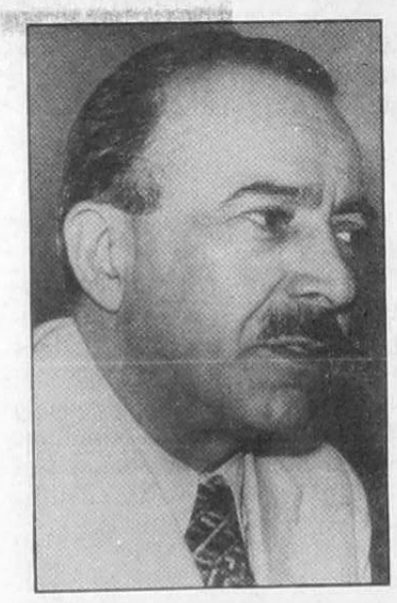
Primeira Transfoto enviada através do computador, por Klaus Schreiber, desejando mostrar sua casa no Além, onde vive com sua mulher e filhos que desencarnaram antes dele.

Transfoto de um animal do Além... captada via TV em Luxemburgo

GLADIADOR DA COMUNICAÇÃO

Viver é preciso, comunicar é preciso, perseverar é preciso. De memória reproduzo uma frase de Emmanuel que diz o seguinte: «A maior caridade que podemos praticar em prol da Doutrina Espírita é divulgando-a».

Estou afirmando isto apenas para dizer que, vinte anos atrás, quando Freitas Nobre fundou a FOLHA ESPÍRITA, eu peregrinava por paisagens bem diferentes, como a do ateísmo, por exemplo. Por isso, conheço pouco do movimento em cujo ventre gerou-se a FOLHA ESPÍRITA. Mas conheci Freitas Nobre no Congresso de Escritores Espíritas, em Salvador da Bahia, 1978. Foram 3 dias de irrecuperável oportunidade. Convívio estreito com imperecível troca de impressões, idéias e ideais. Realmente, parecíamos viajantes vindos de algum remoto polo da Terra, remanescentes de outras eras e plantios duvidosos, agora aportados na enseada Cristã. Freitas ainda militava carnicamente na política, mas seu coração já pertencia por inteiro ao Kardecismo. Ele era forte na resistência, intuitivo no roteiro, obstinado no ideal, incansável na pesquisa espiritualista e muito atento na lealdade. Um homem assim não deveria desencarnar antes de cem anos. Para que pudéssemos aproveitar aqui na vida material sua lúcida e sofrida experiência terrestre, e sabedoria no plano espiritual. Amigo Freitas Nobre, eu sinto e sei que você está vibrando com a sobrevivência heróica da FOLHA ESPÍRITA, em meio a tantos naufrágios de outros órgãos da imprensa.

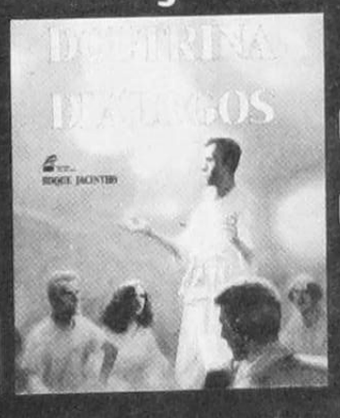


São vinte anos de esforço, suor e obstinação sem limites. Evitando sempre o terreno minado dos acomodados e dos ecumênicos por interesse próprio. Mais importante que ser vitorioso é permanecer na luta. Pela semente que deixaste em nossos corações da família espírita, vai daqui um beijo no teu nobre coração de apóstolo da comunicação.

Fernando Worm

EDITORA LUZ NO LAR
R. Delfino Facchina, 61
CEP. 044090-080 São Paulo-SP
Tel/FAX (011) 563.4386

LANÇAMENTOS:



LÁZARO, VOLTA À VIDA

"Acorda ó tu que dormes entre os mortos e o Cristo te ressussitarás"

DOUTRINA E DIÁLOGOS

Muitos de nós, quando envoltos exclusivamente em nossos próprios problemas, ensombreados pela nossa visão mesquinha do mundo, enceguessidos pelo próprio orgulho e vaidade, abdicamos da Luz, a fim de nos comprazermos em erros, na expectativa única de que o mundo está para servir e girar em torno de nós, na verdade estamos como que sepultados em vida.

LÁZARO, VOLTA À VIDA.

Muito mais do que trazer um amigo à vida, Jesus naquele instante deixava uma lição para toda a eternidade, a de que todos nós devemos deixar o túmulo que voluntariamente entramos, a fim de construirmos uma vida nova.

LÁZARO VOLTA À VIDA.

Trata-se do mais recente lançamento da Editora Luz no Lar, é o sétimo livro da série Relatos do Evangelho, trazendo todo o universo que circundava a própria vida de Lázaro, antes e depois que o Senhor o acordou para uma nova Vida.

Uma das mais significativas passagens do Evangelho, retratada de forma extremamente didática como toda a coleção Relatos do Evangelho. Roque Jacintho, extrai do evangelho mais um capítulo, a fim de aclarar a visão espiritual.

Doutrina é o conjunto de princípios que compõem uma religião.

Diálogo é a troca de idéias através de perguntas e respostas.

DOUTRINA E DIÁLOGOS, é o mais recente lançamento da Editora LUZ no LAR, de autoria de Roque Jacintho. Trata-se de uma coletânea de artigos publicados no Reformador (FEB). Temas sempre atuais, retratados com a profundidade de poucos, onde o leitor ávido pelo conhecimento, poderá desfrutar de um manancial de ensinamentos.

Em resposta a escassez de boas obras, em que o meio espírita atravessa, onde tem-se editado muito para conseguir transmitir pouco, o autor trata de assuntos sérios e complexos, com uma clareza ímpar, não deixando dúvidas em torno de cada tema.

DOUTRINA E DIÁLOGOS, com toda certeza, não vem com a pretensão de acrescentar nada a Doutrina, haja visto ela nada necessite como complemento, mas vem assessorar, a cada leitor, na busca de uma interpretação séria, à luz da Doutrina Espírita.

TRANSCOMUNICAÇÃO NO BRASIL — VI

SUCESSO EM E.V.P.

George Magiary

Vimos examinando nesta série, antecessores brasileiros desde o início do século, que visavam o que hoje é conhecido como **Transcomunicação Instrumental.** Em nosso **artigo anterior,** citamos **Cornélio Pires** e sua intenção de construir um **«equipamento elétrico para falar com os mortos»** nos anos 40.

Tivemos oportunidade de noticiar que todas as investidas nesse sentido no Brasil, até então, foi alvo de pesado deboche e críticas, principalmente por parte dos que deveriam apoiar. O próprio meio espírita... acachapou esses pioneiros, de larga visão, e os impediu de fazerem de nosso país, o berço da TCI.

Talvez, por isso, ao invés de insistir nas infrutíferas tentativas, a Espiritualidade tenha decidido levar tal invento para a Europa. Acertadamente, é claro... pois o sueco Jürgenson, ao contrário dos brasileiros já citados nos artigos anteriores, não sofreu nenhuma crítica: teve seu livro **«Telefone para o Além»** publicado, abrindo o caminho para os sérios pesquisadores que o seguiriam.

Não temos conhecimento de contatos no Brasil, dignos de registro nesta série, durante 30 longos anos. Foi o período em que a Transcomunicação nasceu e floresceu pouco a pouco na Europa. Assim, damos um salto no tempo e só nos anos 70 voltaremos a encontrar pesquisadores interessados no tema, em nosso país.

Falaremos hoje do húngaro GEORGE MAGIARY. Quem nos dá notícias desse transcomunicador, já com formato moderno, é o autor e pesquisador SALVATORE DE SALVO. Em seu recente livro, «Sinfonia da Enérgetica», narra sua vivência com ele.

As experiências de Magiary tiveram início devido ao falecimento de sua dileta esposa, Edithe.

Certo dia, inconformado em sua saudade, lembrou-se casualmente, de ter lido algo sobre captações por gravador. Imediatamente pegou um, e colocou-o a funcionar, chamando a cada quanto, o nome de sua querida esposa. Para sua surpresa, ao ouvir a fita, lá estava a voz da companheira, em resposta ao seu desesperado chamado. Este foi o início.

Sua querida Edithe tornou-se, a partir daí, sua principal comunicante, embora também o conectasse a outros amigos do Além.

São muitos os casos narrados pelo autor nesse capítulo, porém, vamos nos restringir a apenas três, uma vez que o espaço nessas generosas colunas, não permitem a extensão da narrativa.

George Magiary, em foto de 1970, ao lado da sogra do autor Salvatore de Salvo.

1º. CASO

Certa noite, George Magiary estava na sala com seu gato de estimação... e o viu esfregar-se em algo invisível. Imediatamente pegou o gravador e perguntou:

— «É você Edith?»

Resposta: — «Sim, sou eu, o gato me reconheceu».

2º. CASO

Esse mesmo gato veio a adoecer tempos depois. Comia mal, andava cambaleando pelos cantos. Magiary não teve dúvidas, recorreu ao Além, perguntando se não havia algum veterinário que poderia comunicar-se.

A resposta foi afirmativa logo colocou-se em contato com o transcomunicador, um veterinário falecido num acidente de carro em Petrópolis.

George Magiary pediu um diagnóstico quanto ao gato.

Resposta: **«Labirinto».**

No dia seguinte, o pesquisador levou o animalzinho para tratamento e verificou-se que o diagnóstico era perfeito.

3º. CASO

Surpreendentemente, Magiary provou que nem todos os contatos provêm do Além, mas as vezes via-além!!! ou seja, nem sempre os comunicantes são «falecidos»!

Certa vez, Magiary ligou o gravador e ao invés de surgir a voz de Dna. Edithe, surpreendeu-se ao ouvir um conhecido seu, que estava em coma no Hospital Samaritano, pedindo desesperadamente:

— «Os médicos me mantem vivo por aparelhos. Ajude-me, pelo amor de Deus, não consigo morrer...»

Com isso, deduzimos que o estado de coma é um limiar de dimensões. Diz o autor, Salvatore de Salvo, que as vozes deixaram várias vezes advertência aos médicos, pois elas se opõem frontalmente à prática de manter vivo o paciente terminal, à custa somente de aparelhos.

Isso nos leva a lembrar, então, da passagem dolorosa que por certo teve, a cantora Clara Nunes, mantida em estado vegetativo por extensos 40 dias!

A ser verdade o que dizem as vozes, devemos lamentar nossa profunda ignorância e orientar os médicos a que deixem a vida... e a morte... seguirem seu curso natural.

Durante anos, Magiary agrupou importantes vivências nessa área. Chegou a receber contato de Ademar de Barros (com quem trabalhara quando vivo) e inclusive uma apresentação orquestrada por LIZT, uma vez que sua avó fora admiradora desse grande músico e possibilitou a aproximação.

Não podemos nos estender mais. Porém, o importante desta narrativa vai além do conteúdo: fica a informação de que pela primeira vez um pesquisador brasileiro não foi rechassado. Talvez porque, na verdade, não se expôs tanto... e também porque esteve ladeado por pessoa de mente aberta e evoluída: o autor do livro — o respeitável Salvatore de Salvo.

(*) «Sifonia da Energética» de Salvatore de Salvo — 1992. Casa Editorial Schmidt, Praça da Sé, 21 — 11º. (SP) Tel.: 34-2266.

Sonia Rinaldi

FAMÍLIA

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

CUIDADO! ADOLESCENTES NA CONTRA-MÃO!

No entanto, com nossos filhos nem sempre concordamos ou nos esforçamos o suficiente. Muitas vezes, achamos que seria melhor que eles passassem o tempo em estudo silencioso, quando estão sentindo a necessidade de atividades ruidosas, e quando pensamos que não deveriam isolar-se tanto, sentem-se inclinados a se fechar em sí mesmos.

Os pais não devem se comportar como um amontoado de regras e costumes a serem imitados. Ainda que não devam ceder frouxamente aos ataques dos adolescentes não devem também colocar o seu modo de vida como norma inquebrantável. Devem viver de conformidade com os seus próprios valores, sem críticas mordazes e sem enfatizar a sua superioridade em qualquer sentido.

Afirmações como: «A minha juventude foi muito melhor!»; «No meu tempo...»; «Eu sim vivi a vida...»; «Você precisa espelhar-se em mim!»; «Quando eu tinha a sua idade...», trazem um desconforto imenso aos ouvidos adolescentes.

O bem-estar do filho merece toda proteção possível, no entanto, os pais não devem interferir de forma autoritária e superior no que ele está fazendo ou tentando fazer.

Identidade e individualidade precisam ser construídas. Não se pode forçar a formação do adolescente. Cada passo precisa ser dado por ele mesmo.

Se em algum momento for colocado em dúvida, que a sua experiência esteja sendo elaborada por ele próprio, não se terá mais um movimento em direção à individualidade, mas sim em direção a uma dependência extremamente desaconselhável e contraproducente.

Detalhes não devem ser levados muito a sério. Aborrecimento ou envolvimentos excessivos não devem ter lugar. Com o tempo, os filhos compreenderão que esses hábitos não atendem de verdade a seus desejos ou a sua personalidade e desistirão deles, tendo dentro de sí que essa decisão é inteiramente sua e não dependente de pressão paterna.

O medo de ser cópia dos pais é que leva o jovem a atitudes contrárias.

Os valores e convicções paternos quando mantidos em silêncio, mas visíveis, poderão ser adaptados à personalidade e as condições de vivência dos jovens.

Ainda uma vez, o lar deve ser visto como instituição de importância primordial no desenvolvimento do comportamento social.

As aventuras no mundo só serão possíveis quando o adolescente sentir que o lar é incondicionalmente seu, onde sente-se seguro e capaz de retornar, caso se sinta desamparado frente às experiências mal concebidas.

É preciso paciência, muita paciência e compreensão, e acima de tudo um amor imenso, para que os nossos filhos, integrem-se, individualizem-se e não venham a estar permanentemente na contra-mão, mas que acompanhem o fluxo normal da vida.

(M.A.P.)

O DESENVOLVIMENTO DO APEGO

Muitos pais ao receberem o diagnóstico pelo médico «é gravidez» saem felizes do consultório, contando a novidade a todos amigos que os cercam. Porém, há os casais que saem pensativos, tentando elaborar condições favoráveis para a aceitação da gravidez.

Os sentimentos que sobrevêm ao teste positivo são muito variados, indo do ciúme, até a sensação de que alguém está se intrometendo na vida familiar a dois, ou a três quando já existe um filho.

O sentimento de rejeição começa a aparecer nos mínimos detalhes, podendo acarretar um aborto espontâneo, porque o embrião recém-formado não suporta a carga negativa da mãe e se sente expulso do ninho uterino. Às vezes, o bebê nasce bem antes da data provável, tendo como consequência a prematuridade, necessitando de cuidados intensivos no berçário. Ainda pode ocorrer um recém nascido de termo, mas desnutrido exigindo atenção e cuidados especiais. É a criança que chora muito, que é irrequieta, ou que não consegue amamentar, não ganha peso, tornando os pais mais ansiosos. Essa carga de ansiedade se reflete sobre o recém-nascido, tendo como consequência uma piora do quadro da criança, formando um ciclo vicioso de difícil correção.

Mas existem meios para contornar esses empecilhos, que, na maioria das vezes, são «inconscientes».

Ter um sorriso com a notícia da gravidez já é o primeiro indício do desenvolvimento do apego.

Ao longo dos nove meses de gestação manter conversas diárias com o bebê, afeiçoando-se a ele e considerando-o parte integrante da família.

Não sentir que as dores do parto lhe desviam a atenção deixando de dar importância à chegada do bebê. Essas recomendações são para os pais, principalmente à mãe que está carregando o feto em sua barriga.

A amamentação também é muito importante, porque além do aporte calórico há uma troca de afeto e amizade que se desenvolve a cada contato físico.

O bebê traz como resposta o sorriso e a calma, ocorrendo o crescimento e desenvolvimento dentro do padrão normal, mostrando a harmonia que existe dentro do lar que o acolhe.

O ciúme é um sentimento instintivo que deve ser trabalhado para não trazer discórdia entre o casal. O diálogo permanente ajudará na retirada das arestas que atrapalham o convívio saudável.

O bebê acolhido no novo lar se sente pleno, feliz, não dando trabalho aos pais, porque tudo se torna natural. Quando ocorre o contrário, o relacionamento é mais difícil, geralmente por terem compromisso com espíritos não afins ou com tendências diferentes, cuja reencarnação se faz necessária para o re-

ajuste de todos.

O desenvolvimento do apego, então, torna-se indispensável para que a existência não se torne queixosa, e os prazeres sejam maiores quando são assumidos os compromissos planejados no Mundo Maior.

Quando a tristeza, a indiferença, a rejeição baterem à porta do coração, os pais devem lembrar que Deus lhes confiou um presente, cheio de vida, necessitando de toda atenção e carinho possível. E através da renúncia, do sacrifício, juntamente com o amor, é que os pais conseguirão cumprir essa doce missão.

Munidos desses conceitos, os pais tomam consciência de que podem participar da formação da personalidade de seu filho, antes do nascimento, após o parto nos primeiros anos de sua existência, podendo se estender para o resto da vida. (SA)

ADOLESCÊNCIA

Sexo, Gravidez e Aids

Os médicos, preocupados com a alta incidência de gravidez na adolescência, resolveram fazer uma consulta ao CFM (Conselho Federal de Medicina) quanto a prescrição de contraceptivo hormonal para as jovens que queiram usá-lo para evitar gravidez. O resumo do relatório publicado no Jornal do CFM (fev/93) revela que a menor deve, antes de qualquer prevenção, ter maiores conhecimentos sobre concepção, medidas anticoncepcionais, doenças venéreas, aborto, gravidez, nascimento, e cuidados com o bebê recém-nascido, o que trará condições de escolha tanto intelectual como emocionalmente. «O simples receituário de anticoncepcionais às adolescentes não vai resolver ou diminuir os problemas de aborto, gravidez, e doenças venéreas nas jovens, porque não se extende a todas adolescentes e não traria o conhecimento da jovem para a sua própria sexualidade», diz o relator do processo-consulta. A conclusão foi que juntamente com prescrição de pílula anticoncepcional a jovem seja esclarecida como é o seu corpo e como ele funciona.

A adolescente não deve ter relações sexuais, antes de entender as transformações que ocorrem na fase pubertária, porque a aptidão sexual estimulada pela TV e revistas que enfocam o assunto sexo, geralmente precede a maturidade emocional. Sente-se, então, usada, subjugada e infeliz, podendo trazer traumas para as futuras relações íntimas na vida adulta, além das possibilidades de gravidez, aborto e doenças venéreas, principalmente a AIDS.

Na entrevista dada ao Jornal do CFM (fev/93) o oncologista Drauzio Varella, primeiro médico a alertar sobre AIDS no Brasil, diz: AIDS é uma doença que precisa ser falada de uma maneira clara. O HIV «é um vírus que, se entrar na corrente sanguínea se espalha e que se cair nas secreções sexuais, passa de um para outro». Não adianta dizer que é para usar camisinha, mas orientar aos jovens o mais cedo possível, que se não usar, correrá risco de vida.

Conta o médico que «recebeu no consultório uma menina de quinze anos, que tinha transado cinco vezes com o único namorado que teve e se infectou, porque usou camisinha só nas duas primeiras relações». Realmente o problema é grave principalmente porque as jovens buscam ter parceiros sexuais muito precocemente.

Ainda em consulta ao CFM foi levantado se é «ético fazer cirurgia e esterilização para prevenção da gravidez e abolição dos fluxos menstruais por motivo de higiene em adolescentes portadoras de grave retardo mental». A conclusão foi que «sem abrigo jurídico ou ético, o referido procedimento fere os mais elementares preceitos humanitários, afronta a dignidade humana e violenta o exercício profissional da medicina».

Cabe aos pais ter uma vigilância maior sobre os filhos, cuidando da orientação sexual o mais precoce possível, inclusive nos meninos que têm brincadeiras sexuais entre si, levando a um comportamento aberrante, muito precocemente.

Chico Xavier, no livro Entrevistas, ensina que «os temas do sexo sejam tratados no mundo com o devido respeito, sem tabus que patrocinem a hipocrisia e sem a irresponsabilidade que impele a devassidão».

Portanto, não se pode fugir de abordar aos jovens sobre sexo, elucidando-os da responsabilidade que querem assumir mais cedo, sem terem concluído os estudos, ou entrado numa fase de maturidade que lhes permita assumir as suas próprias vidas. Além de não perceberem que podem estar lesando o companheiro pelo jogo sexual sem responsabilidade e a si mesmos, correndo o risco de uma gravidez ou de uma doença tão grave quanto a AIDS.

(S.A.)

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO ADOLESCENTE

Virgindade, preservativo, relacionamento sexual, Aids, já não são tabus para a juventude atual. Pode haver alguma resistência em se falar desses assuntos diante do público, mas o certo é que nos grupos de amigos, de namorados, tudo se conversa com naturalidade. Isso é o que nos mostra extensa reportagem do jornal «O Globo» (27 de Dezembro de 1992). Iniciar um namoro na adolescência, na idade de 14 a 16 anos, quase sempre significa manter um relacionamento sexual. Não se cogita de afetividade, de laços de sentimento, mas de «ficar» e «fazer sexo». Namorar é escolher alguém de quem se gosta para, o mais breve possível, relacionar-se sexualmente. Os prazeres da sensualidade física, identificada nos esportes, nas roupas, nos hábitos, fazem parte essencial do que a juventude identifica como amor.

O retrato que acima descrevemos, se não é absolutamente geral, é o da grande maioria. Perguntamos: como o dirigente espírita deve recepcionar esse adolescente? O que o grupo espírita tem a lhe oferecer? Qual a orientação que o Espiritismo lhe dá? Que influência o Espiritismo pode exercer na adolescência?

A direção Espírita e o Adolescente

Os Centros e os grupos familiares Espíritas devem estar atentos à recepção de adolescentes em seu meio. Alguns serão oriundos da Evangelização Infantil; outros serão trazidos pelos pais frequentadores da casa; ainda outros virão por seus próprios pés ou a convite dos amigos que já se identificaram com o núcleo espírita. O adolescente não está a procura de novos professores ou pais rígidos. Está querendo encontrar amigos, pessoas que conheçam e respeitem seu mundo vivencial. Sim, ele é um Espírito reencarnado, mas está vinculado ao momento presente, às necessidades psicológicas desse momento, quer individuais como sociais, assim como às necessidades de seu corpo físico, ainda em fase de desenvolvimento.

O dirigente espírita, consciente disso, estará à sua disposição para esclarecimentos e incentivá-lo a interesses sadios que o Espiritismo lhe descortina.

Atividades no Grupo Espírita

Adolescência é sinônimo de perguntas, início de assumir responsabilidades, reconhecimento de si próprio e atividades de grupo. O espírita deve lhe proporcionar atividades dinâmicas e não fugir de realizar estudos específicos que abordem os problemas da vida à luz da Doutrina.

O adolescente deve se sentir integrado. Deve sentir que lhe querem bem e que lhe dão oportunidade de participação, embora com controle, dentro de uma orientação segura.

Os estudos e atividades não devem ser impostos. Ele também tem opinião e deve poder dirigi-la ao grupo.

A Orientação Espírita

O Espiritismo não é uma religião que proibe o sexo. O Espiritismo é uma doutrina que tem por base cinco princípios dinâmicos: Deus, imortalidade da alma, reencarnação, comunicação mediúnica e evolução. Esses princípios são estudados em suas bases filosóficas; nos fatos científicos que lhe servem de confirmação; e nas suas consequências morais-espirituais. O Espiritismo é uma doutrina ética, que dá ao homem uma nova visão sobre a vida.

Na questão sexual, mostra que acima da atração biológica, da sexualidade, está a lei de amor. É o amor, como verdadeiro sentimento, que comanda o sexo. O afeto sincero gera responsabilidade, por isso, a relação sexual não é uma brincadeira, nem pode comandar a vida. Nós todos não somos bonecos descartáveis, para uso das nossas satisfações sensuais. Somos Espíritos que habitamos um corpo que não nos pertence, mas a Deus, nosso Pai e Criador de tudo. Desenvolver o amor-sentimento para controlar o sexo-paixão, é a orientação espírita.

A fase do namoro é visto pelo Espiritismo como muito importante para que o casal se conheça nas suas idéias, nos seus sentimentos, nos seus ideais, nos seus valores. Na adolescência, o namoro significa assumir um compromisso afetivo para crescimento interior das potencialidades que o Espírito traz em si e que começa a desabrochar. Por isso a orientação espírita é fundamental para canalizar essa potencialidade na prática do bem e no domínio da energia sexual.

Influência do Espiritismo

Cabe à imprensa espírita, aos escritores e expositores espíritas, usando os variados meios de comunicação de que hoje dispomos, levar a mensagem do Espiritismo à Juventude.

Não podemos esquecer de adequar o discurso à linguagem e aos interesses mais imediatos do adolescente.

As atividades dos grupos juvenis espíritas são muito importantes, mas atingem uma parcela diminuta dos adolescentes, por isso consideramos de grande importância o uso dos meios de comunicação, que, espalhando a mensagem espírita, trarão uma conscientização moral que facilitará o entendimento do melhor comportamento sexual.

O sexo é lindo quando tem por base o amor legítimo.

MARCUS ALBERTO DE MARIO

Tringil
Poços Artesianos
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiatrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

MEMÓRIA

HOMENAGEM DA CÂMARA FEDERAL A FREITAS NOBRE

Em 5 de dezembro de 1990, quinze dias após sua morte, ocorrida em 19 de novembro, Freitas Nobre foi homenageado por seus pares, em sessão solene na Câmara Federal, requerida pelo deputado Oswaldo Lima Filho. Deputado federal por quatro legislatura (de 1970 a 1986) e 5 vezes líder da oposição, nosso Diretor-fundador teve sua atuação enaltecida pelos colegas dos mais variados partidos. Discursos e apartes foram proferidos pelos deputados: Fernando Lyra, Jorge Uequed, Robson Marinho, Moema São Thiago, Adolfo Oliveira, Agassiz Almeida, Fausto Rocha, Cardoso Alves, Ibsen Pinheiro, Domingos Leonelli, Mario Lima, Bonifácio Andrada, Oswaldo Lima Filho, José Genoino, Brandão Monteiro, Egídio Ferreira Lima, Helio Manhães, Fernando Santana e, também pelo presidente da Câmara Federal, à época, e seu grande amigo, Paes de Andrade.

Marcelo Nobre recebe em nome da família os cumprimentos de Paes de Andrade (presidente da Câmara Federal em 5/12/90)

Em sua fala, Paes destacou: «Srs. Deputados, Deus me permitiu a graça de falar com Freitas Nobre, meu irmão de ideário, nas última horas que precederam ao seu falecimento. Ao tocar o telefone, Freitas Nobre, com voz sumida, cansada e embargada me disse o seguinte: «Paes, eu estava aguardando seu telefonema. Estou preparado para a grande viagem. Na minha vida só cultivei o sentimento do bem. Por isso mesmo, querido amigo, estou saindo da Terra para ingressar num campo de luz.» E a voz sumiu, o telefone foi desligado. Naquela hora Freitas Nobre entrava em coma». E Paes de Andrade concluiu: «Querido amigo, Freitas Nobre, quero encerrar esta sessão que a Câmara dos Deputados realiza para tributar suas homenagens póstumas, resumindo sua vida, como resumida foi a vida de Rui Barbosa no seu apostolado cívico. Você ensinou com o exemplo e com a doutrina as normas e o uso das resistências constitucionais, o culto da legalidade, o desprezo e o horror à opressão, a eficiência da Justiça, o exercício e o valor do direito e da liberdade.

Querido amigo, se os mortos acompanham os passos dos vivos, você está aqui, neste plenário. Que esta página se feche agora com os versos do poeta da sua predileção: «Saudade, asa de dor do pensamento, saudade, presença dos ausentes.»

O Deputado Domingos Leonelli, em aparte ao discurso de Ibsen Pinheiro revelou: «Na primeira reunião de bancada (do PMDB), em março de 1984, um grupo de jovens e iniciantes parlamentares, apresentava, à liderança, proposta de uma grande campanha pelas eleições diretas, campanha que mobilizasse a opinião pública para aprovação da Emenda Dante de Oliveira. Embora a direção do partido, àquela época, como se comprovou depois, não tivesse entusiasmo pela idéia, não acreditasse nessa possibilidade, pelo menos imediatamente, o líder Freitas Nobre não só estimulou a aprovação de nossas proposições, como também formou uma comissão, que elaborou o primeiro plano de campanha. Composta por este deputado que o aparteia, por V. Excia, pelo deputado Roberto Freire e pelo deputado Carlos Mosconi, essa Comissão produziu, naquela oportunidade, o primeiro plano de campanha, que ficou alguns meses dormindo na direção do PMDB, mas, depois, se transformou na bandeira histórica das «Diretas Já», a maior campanha de massa que este País já viu. Tudo isso deveu-se muito à coragem serena e firme do líder Freitas Nobre».

MODÉSTIA DOS SÁBIOS

É impossível fazer um resumo de todos os pronunciamentos desta comovente solenidade. Pinçamos apenas alguns trechos. De Oswaldo Lima Filho, autor do requerimento de homenagem póstuma: «A sua luta, aqui salientada pelo Deputado Fernando Lyra, para impedir a aprovação do monstruoso projeto de reforma do Judiciário, retirando-lhe as últimas garantias e instituindo o sistema de delação e de disciplina quase castrense sobre juízes e desembargadores, foi a vigilância, o valor da luta de Freitas Nobre que impediu essa vergonha para o País. Por todo o trabalho feito em favor do Brasil, por suas crenças religiosas, ele, que era um ledor permanente de Allan Kardec e que transferia, assim, a mim, católico apegado a Santo Tomás, a Maritain, a Monier, a todos os pensadores católicos das últimas décadas, a imagem de um espiritualista fervoroso e sobretudo de um humanista admirável».

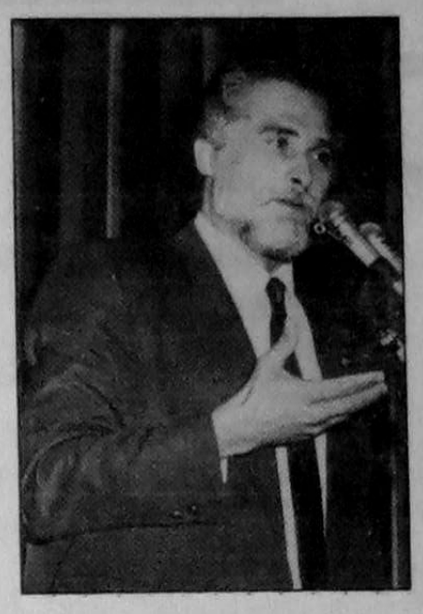
De Jorge Uequed: «Trazia eu a visão do homem do Sul, a visão daqueles que, pela imprensa, conheciam a tenacidade de Freitas Nobre, a expectativa de encontrar o Deputado brilhante, o líder ardoroso. Isso encontrei. Mas encontrei muito mais do que isso, um ser humano de altíssima qualidade, um cidadão exemplar, alguém que fazia da vida pública um sacerdócio e que tinha a visão de um Brasil moderno, mas um Brasil igualitário.

De Fausto Rocha: «Reconhecido pelo talento versátil e por aquela inimitável vontade de realizar, Freitas Nobre esteve presente em todas as frentes de trabalho da Câmara Federal. Esse trabalho incessante, com toda certeza era embasado por uma especial motivação: A FÉ!».

De Egídio Ferreira Lima: «Freitas Nobre ficará no espírito da Nação, como a grande personalidade que silenciosamente, com sabedoria, soube conduzir o PMDB, que era a frente democrática, na sua última, magna e conclusiva missão: sepultar o regime autoritário.»

«A modéstia e a humildade dos sábios, não lhe permitiam, a arrogância do gesto. Por isso, S. Excia, apareceu tão pouco, quando tanto fez».

Deputado Ibsen Pinheiro: «Ninguém era mais cordato, conciliador e suave do que Freitas Nobre no convívio da sala do entendimento e da negociação. Ninguém era mais firme, valente, incisivo e enérgico do que ele nos grandes embates parlamentares ocorridos neste recinto. Desta tribuna, sua voz foi não apenas a do seu partido, mas a da própria consciência nacional e mesmo da própria consciência cívica do nosso País. Ele falou muito mais que por si e por seu partido, falou pelas idéias generosas do seu tempo. É por isso que o PMDB, por seu líder, quer estar presente nesta hora, em que esta Casa reverencia uma das suas maiores expressões em todos os tempos».



Deputado José Genoino: «Gostaria de lembrar a esta Casa que em duas ocasiões o Dep. Freitas Nobre concedeu à bancada do PT o direito de presidir comissões técnicas, que não tínhamos por falta de proporcionalidade numérica. Ao deixar a liderança do seu partido, não assumiu, com a formação da Nova República, nenhum cargo de Ministério, nenhuma influência na máquina administrativa. Esse fato, que para alguns poderia significar uma derrota, para nós representou exatamente a dignidade política. Freitas Nobre não participou do rateio de benefícios. A sua história é um exemplo para nós, parlamentares, e para esta Casa.»

Deputado Cardoso Alves: «Embora nunca tivesse pertencido ao Grupo Autêntico, sempre mantive com S.Excia, as melhores relações partidárias posto que talvez tenha sido Freitas Nobre o ponto mais tolerante, a Liderança mais compreensiva, mais aberta e mais susceptivel aos entendimentos com o Grupo dos Moderados, ao qual pertenci. Embora não fosse paulista de nascimento, poucos serviram com tanta dedicação e com tanto amor a S.Paulo. Seus votos nunca foram comprados, mas traduziram sempre a mais alta expressão do seu merecimento. Pode-se dizer dele: a estrela que mais brilhava quando mais escura era a noite.»

Deputado Fernando Lira: «Despojado de vaidades, exercia a política sem jamais perder o senso crítico. Com seu jeito manso, ensinou a muitos companheiros, em tranquilas conversas no fundo deste plenário, que o essencial para o homem, político ou cidadão comum, «É não perder a noção do chão, da terra, do dia-a-dia das amizades». Ensinou também que «o mundo da fantasia do poder é um mundo perigoso, arriscado, tóxico, que ensoberbece os que sobem e tira até a capacidade de discernimento de alguns.»

NOME DE AUDITÓRIO

Foi aprovado o projeto de resolução nº. 19-A, de autoria do Deputado José Dirceu que dá nome de Freitas Nobre ao auditório localizado no subsolo do Anexo IV da Câmara Federal.

Após receber parecer favorável nas comissões de Constituição e Justiça e de Redação, o projeto foi aprovado pela Mesa em 21 de outubro de 1992.

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipisiquitria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivencia do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médico Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo Tel: 276-9055

A FAMÍLIA DINOSSAUROS

Os bonecos e bonecões mais procurados no último Natal, pela criança que existe em todos nós, foram os esverdeados e desengonçados integrantes da Família Dinossauros, a série de TV que estorou a boca do balão, tanto no Brasil como na Inglaterra, Canadá, Austrália e Estados Unidos, país onde foi criada em 1991. Conforme seu produtor Bob Young, em entrevista a Wladimir Welman na revista Claudia (dezembro 92), a idéia central da série é que os dinossauros são muito egocêntricos, muito voltados para si mesmos, exatamente como os seres humanos. Os Silva Sauro retratam o comportamento de uma família da classe média americana porque, segundo Bob, o futuro da sociedade está nas mãos da classe média. Diz que os líderes políticos comprovaram, inclusive nos Estados Unidos, que são incapazes de resolver os problemas sozinhos, já que não conseguem chegar a um acordo, só fazendo algo que preste quando empurrados pelo cidadão comum. Infelizmente, porém, a classe média está sempre assoberbada pelos problemas cotidianos, tais como o trabalho, a escola das crianças, as contas a pagar, o conserto do carro, etc., sobrando pouco tempo para ir à rua, tomar posição e fazer valer a vontade da maioria. Entretanto, afirma ainda o entrevistado, se não fizermos alguma coisa, nada acontecerá.

Quer dizer, qualquer semelhança com o que ocorreu recentemente no Brasil, quando o povo saiu às ruas para pressionar os políticos a tomarem uma decisão forte e inadiável, não é mera coincidência. E quando o povo se retira, apático, do centro das decisões, como acontece agora neste país, o que se assiste é a acomodação dos partidos ao jogo miúdo do pragmatismo, que decretou o fracasso de todas as tentativas anteriores para se obter um amplo entendimento. Sabem as agremiações partidárias que pouco o Presidente poderá fazer, em dois anos, para enfrentar os grandes desafios da Nação. E que, por conseguinte, não será vantajoso ter uma identificação com o governo em um ano que se aproxima do farto calendário de pleitos marcados para 1994. Ao contrário, a fórmula consagrada é se resguardar e, na hora da disputa, posar de salvador da pátria. Sempre o interesse mesquinho, individual, tão próprio do incipiente estado evolutivo em que nos encontramos, se sobrepondo ao bem-estar da coletividade.

Esté é o chefe da família, Dino da Silva Sauro (Reprodução da revista Claudia)

Num dos próximos capítulos da série, ainda segundo a mesma entrevista, a charmosa filha dos Silva Sauro - Charlene - recebe como tarefa, na escola ter que pensar em algo que ninguém jamais pensou antes. E, por mais que se esforce, Charlene não consegue nada de novo, sentido-se muito frustrada. Mas, durante a noite, ela recebe a visita da «Musa dos Pensamentos Criativos» que lhe dá uma idéia muito original e avançada para aquela época: o mundo é redondo. Charlene contesta a Musa, dizendo que isso é impossível, que os cientistas já provaram que a Terra é quadrada. A Musa, no entanto, reafirma o que disse e se despede chamando-a de Copérnico. Charlene diz que seu nome não é esse e a Musa, surpresa, pergunta: «Ué... Não estamos na Polônia, século XVI?» - pois teria se enganado de pessoa e de época. No dia seguinte, Charlene apresenta em classe a idéia de que o mundo é redondo. O professor vibra com o tema e lhe dá nota 10, mas o assunto chega ao conhecimento das autoridades e ela é presa por heresia, indo a julgamento. Condenada à pena de morte, ela roga permissão ao juiz para escolher a forma como será executada; ele concorda e Charlene pede para ser atirada da beira do mundo, já que este é plano. Então, ela sai de cena pela esquerda do vídeo e depois de 80 dias reaparece pelo lado direito, provando a veracidade de sua tese.

O autor enfatiza nesse episódio o direito de cada um de nós ter a sua crença e a liberdade de exprimí-la quando desejar. Por outro lado, nos faz lembrar a ferrenha dificuldade que os elementos conservadores opõem às novas idéias e aos seus pregadores, tal como ocorre contra os espíritas - felizmente agora em menor intensidade - na divulgação da lei psíquica de causa e efeito, a que todos estamos submetidos, e da sucessão de vidas, através da reencarnação, no longo processo evolutivo, neste ou em outros planetas. Há ainda mais um ponto de encontro com a doutrina espírita nesse episódio. É a visita que Charlene recebe, durante a noite, da «Musa dos Pensamentos Criativos» e que bem poderia ser um detalhe do intercâmbio espiritual que ocorre durante o nosso sono físico. Como se vê, não é à toa o sucesso desta família que viveu no século 60.000.000 A.C., mas que é em tudo semelhante às idiossincrasias de uma família atual da classe média brasileira ou americana.

Pedro Fagundes Azevedo

LIVRARIA PENSAMENTO

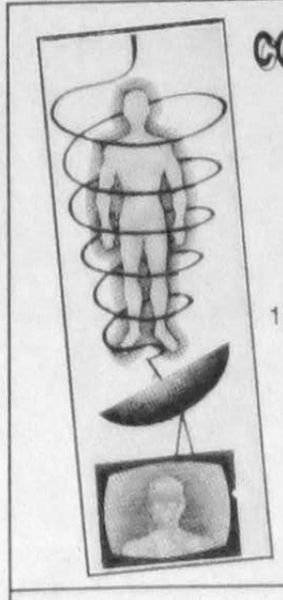
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - F. 36-3722 São Paulo - SP (Junto a Praça João Mendes)

LANÇAMENTOS

- REENCARNAÇÃO - Reinvidicando seu passado, criando seu futuro - Lynn Elwell Sparrow (COLEÇÃO EDGAR CAYCE)
- A DEUSA INTERIOR - Jennifer B. Woolger e Roger J. Woolger
- A DOENÇA COMO CAMINHO - Thoreald Dethlefsen e Rudiger Dahlke
- O LIVRO DAS ATITUDES - Sonia Café e Neide Innecco
- MATÉRIA MÉDICA E TERAPIA FLORAL DO DR. BACH - Dr. Eduardo Lambert
- PREPARANDO AS CRIANÇAS PARA O FUTURO - Ken Carey
- O CRESCIMENTO ATRAVÉS DA CRISE PESSOAL - Harmon H. Bro e June Avis Bro (COLEÇÃO EDGAR CAYCE)

TRANSCOMUNICAÇÃO

- A PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM - Hildegard Schafer
- TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por meio técnicos - Theo Locher e Maggy Harsch



CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CHEGARAM !!!

Os tão esperados vídeos do CIT.

1) Entrevista com expositores Estrangeiros:
Padre Brune
Adolf Homes
Ralf Deterneyer
Dannion Brinkley
Ernst Senkowski
Maggy e Jules Harsch-Fischbach
2) Documentário

RESERVAS:

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

AUDITÓRIO FREITAS NOBRE na Câmara dos Deputados (Pág.7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XX - Nº. 229 - Cr$ 13.000,00 - SÃO PAULO - ABRIL DE 1993

A FAMÍLIA DINOSSAUROS Pedro Fagundes Azevedo (Pág.7)

ENTREVISTA MARLENE NOBRE

DRA. MARIA JÚLIA FOI ESTEIO DA AME-SP

A presidente da Associação Médico-Espírita, Marlene Nobre, relutou muito em dar esta entrevista. Venceu seu constrangimento por um imperativo de consciência, para reestabelecer a verdade dos fatos. Avessa a polêmicas estéreis, vem a campo para rebater declarações feitas por seu colega, Dr. Ary Lex, ex-presidente da AME-SP, ao jornal «A Voz do Espírito»

F.E: Como a sra. recebeu as declarações do Dr. Ary Lex feitas ao jornal «A Voz do Espírito»?

Marlene Nobre: Li com tristeza as declarações atribuidas ao Dr. Ary Lex, por esse jornal, a respeito da prática da TVP e dos destinos da AME-SP. Acho que temos o dever de buscar a verdade em quaisquer circunstâncias, mesmo que, às vezes, tal imperativo moral venha a ferir involuntariamente alguns de nossos semelhantes e amigos. Entendo que foi esse o intuito que moveu o Dr. Ary a fornecer as declarações ao jornal citado, mas custo a acreditar que as letras impressas correspondam verdadeiramente ao seu pensamento. Simplesmente porque elas não refletem a verdade dos fatos e não condizem com o clima de cordialidade e respeito, que sempre marcou nossa convivência na Associação.

F.E.: Apesar das inúmeras perguntas que lhe fizeram sobre a reportagem a sra relutou em falar, mas acabou aceitando. Por que?

MN: Justamente para restabelecer a verdade dos fatos. Não o faço, sem pesar no coração. Neste momento, preferia abraçar o Dr. Ary, exortando-o a superar seus problemas de saúde. Mas também não posso deixar sem resposta acusações tão graves como as que foram feitas contra a nossa companheira de luta, a Dra. Maria Júlia Prieto Peres.

Não é verdade que ela tenha colocado a AME-SP para fora da sede da «Maestro Cardim». Pelo contrário, ela insistiu para que ficássemos. Tudo está registrado em ata, conforme reunião do Conselho de 23/2/90. A decisão de sair foi tomada pela maioria dos seus membros, tendo em vista o clima de constrangimento que se criara com a posição intransigente do Dr. Ary Lex, contrária à Terapia de Vidas Passadas (TVP). Pesou também na decisão de mudar, a vontade de deixar mais espaço ao casal Prieto Peres, que sempre se sacrificou pela AME-SP, para maior desenvolvimento do Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), que tinha seus horários estrangulados por nossa causa.

DEDICAÇÃO EXEMPLAR

F.E.: Nem o Dr. Ney Prieto e nem a Dra. Maria Júlia pediram a sede da «Maestro Cardim»?

MN.: Nem um, nem outro. Ambos queriam que nós ficássemos.

Se há uma unanimidade entre os colegas que acompanharam o desenvolvimento das atividades da AME-SP é a de que a Dra. Maria Júlia carregou a instituição nas costas, por mais de 15 anos. Graças à sua extraordinária dedicação, a nossa entidade publicou seis Boletins Médico-Espírita, realizou quatro SIBRAPAMEs (Simpósio Brasileiro de Parapsicologia Medicina e Espiritismo) no campus da USP, deu cursos, iniciou pesquisa sobre a mediunidade de Chico Xavier, tornou-se conhecida internacionalmente.

Em 1987, quando de nossa viagem à Europa, testemunhei o esforço do casal Prieto Peres, carregando excesso de bagagem por conta dos Boletins da AME-SP, que foram distribuidos pelas 14 cidades européias, por onde passamos, realizando conferências. Sabemos que o mesmo trabalho foi feito por eles, nas Américas, durante palestras realizadas.

Todas as despesas de manutenção da sede da «Maestro Cardim» foram pagas pelo Ney, sem nenhum repasse para nossa entidade. E o casal aguentou, com paciência cristã, a **rabujice** de todos nós. A mudança de endereço não apagou as boas lembranças e só avivou a nossa gratidão.

F.E.: E as declarações do Dr. Ary, qualificando a TVP como prática mágica ou charlantanesca?

MN: Quanto a esse assunto, creio que é suficiente a resposta do Dr. Ney no artigo «TRVP», nem Charlatanesca, nem Anti-Ética, Importante e Benéfica» e que deve ser publicada pelo mesmo jornal ao qual o Dr. Ary fez as declarações. Ressalto apenas um pequeno trecho desse artigo do Dr. Ney e peço seja publicado nesta edição. (veja nesta página!)

De minha parte, reafirmo que aceito a TRVP e a divulgo como posso. Para mim, a Dra. Maria Júlia é missionária do Bem e está na vanguarda da prática médica do próximo milênio.

F.E.: O Dr.Ary afirma também que a AME-SP, sob sua presidência, está hibernada...

MN: A vida já me ensinou que toda crítica, mesmo a mais severa, é construtiva, sobretudo quando o alvo ao qual ela é dirigida aproveita para analisar os possíveis erros de percurso e tenta corrigí-los, intensificando esforços para servir mais e melhor. É o que estou procurando fazer, dentro de minhas limitações. Por isso, só tenho que agradecer o diagnóstico do Dr. Ary. Felizmente, há mecanismos democráticos na AME-SP e poderei ser substituída nas eleições de 1994, por outro colega de melhores títulos. Independentemente de cargos, estarei na retaguarda, auxiliando a AME-SP a desempenhar sua missão.

Entrevista concedida a Sidônio Mello de Mattos.

Dra. Maria Júlia P.M: Prieto Peres

TRVP NÃO É CHARLATANESCA

Ney Prieto Peres

Charlatões os há por todo lado, aliás a AMESP, sabe o Dr. Ary Lex, teve caso de associado «médico» que nunca apresentou seu diploma.

É inconsistente e precipitada a atitude de, apenas, por uma idiossincrasia pessoal, ou por um estado emocional reativo ao que se lhe opõe, como uma postura radical muito particular, que respeitamos no Dr. Ary Lex, por direito que se confere à liberdade de ser, de pensar e de expressão, mas querer relacionar TRVP como prática charlatanesca e classificar de charlatões todos que a praticam, parece-nos incongruente, antecientífico e negativista. Equivaleria chamar essa prática e os que a praticam de impostores, trapaceiros, exploradores da boa fé. Essa generalização é inaceitável.

O Dr. Ary Lex, até onde vão os seus argumentos de sugestão hipnótica, faculdades supranormais subconscientes e de novas personalidades sugestionadas, não pesquisou experimentalmente, nem constatou na prática, apesar dos vários convites feitos, os conteúdos do inconsciente histórico da personalidde humana e seus elos, vinculando, principalmente os fatos traumáticos vivenciados em regressão, ocorrida por estados particulares de consciência dinamizada, às reminiscências e tendências conflitivas de hoje, que não respondem positivamente aos tratamentos tradicionais ortodoxos e que realmente

encontram resolução, com remissão de sintomas, quando se trabalham os fulcros etiológicos, conectados por laços de comunicação direta, justa, obediente a leis sábias de equilíbrio, gravados nas matrizes do perispírito.

Em TRVP não se trabalha apenas com sugestão hipnótica, muito menos conduzindo os pacientes a níveis profundos de hiphose mas com instrumentos de prospecção ao inconsciente, ou aos núcleos históricos dos campos organizadores, matrizes perispirituais, onde os fatos das múltiplas vidas estão registrados e podem emergir, em determinadas circunstâncias, aos níveis do consciente. Dá para se compreender que é um processo de auto-conhecimento? De trabalho de conscientização consigo mesmo, dos fatos da sua própria história em processo dinâmico de revisão e mudança segundo leis de progresso?

Que o processo está inserido no proprio sentido e razão de ser da vida em constante evolução? Quem sabe aplicar a TRVP e constata a sua eficiência pode bem avaliar o potencial de ajuda desse valioso instrumento de trabalho. Desde o início, abraçamos a causa da Terapia Regressiva a Vivências Passadas-TRVP, por que percebemos um campo extraordinariamente importante e benéfico de auxílio no processo de auto-resolução dos conflitos humanos.

(extraído do artigo «TRVP Nem Charlatanesca, nem Anti-Ética, Importante e Benéfica»)

CUIDADO! ADOLESCENTES NA CONTRA-MÃO!

Marco Antonio Palmieri

Viver com adolescentes é difícil e complicado, mesmo porque a própria vida do adolescente é difícil e complicada.

Para assegurarem sua independência, procuram exatamente aquilo que os pais não querem que façam ou tentam ser o que os pais não querem que sejam. Isso lhes dá a certeza de que são o que querem ser e fazem o que querem fazer.

Os educadores costumam dizer que os adolescentes sempre estão na «contra-mão».

Vivem numa aparente contradição, uma vez que precisam dos pais para que se mantenham do ponto de vista social, cultural, educacional e muitas vezes existencial, mas ao mesmo tempo, não querem e não permitem que os defendam ou aconselhem de forma marcante.

Precisam da presença dos pais, mas, ao mesmo tempo, lutam contra eles com medo imenso que possam interferir no desenvolvimento de suas personalidades.

Todos nós, incluindo os adolescentes, precisamos de espaço para experimentação, de experiências em quantidade, para nos tornarmos nós mesmos. Solidão, vida ativa e todas as vicissitudes do mundo são importantes em nosso crescimento individual.

Ainda que cabelos em desalinho, não penteados ou recortados de modo estranho, roupas desajustadas e até propositadamente rasgadas, necessidade de aparentar liberdade exagerada, chegando próximo à libertinagem, não agradem aos olhos paternos, ainda que os pais não possam aprovar esses comportamentos excêntricos e, por vezes, até desagradáveis, devem fazer esforços para aceitá-los, dando ao filho espaço para experimentações.

(concluiu à Pag.6)

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ País: _____

Fone: ( ) _____ CEP: _____

☐ NOVA

☐ RENOVAÇÃO

Assinatura Anual: Cr$ 150.000,00

Assinatura colaboração 200.000,00. Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares

(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)